ANO 29 QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1949 N.º 9583

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As negociações para a aprovação do programa de auxílio militar pelo Congresso americano estão bem encaminhadas

WASHINGTON, 3 — Parece que vão bem encaminhadas as conversações para se encontrar um «arranjo» entre os chefes parlamentares e a Administração, a respeito da latitude dos poderes a conferir ao presidente dos Estados Unidos em matéria de aplicação do futuro programa de auxílio militar americano aos países signatários do Pacto do Atlantico. Diz-se que o secretário de Estado e o seu colega da Defesa, como a Casa Branca, cederam ás observações apresentadas por membros influentes do Congresso sobre o assunto.

Afigura-se provável que se elimine do projecto de lei a cláusula que conferiria ao presidente a faculdade de apreciar o valor do material proveniente de excedentes de guerra que fosse destinado para remessa ás nações beneficiárias do programa de auxílio militar. Os dirigentes do Congresso ao que se diz, teriam recusado a ideia de se conferir ao presidente a faculdade de distribuir como entendesse as verbas aprovadas em bloco pelo Parlamento, afirmando-se também que a Administração não insistirá de agora em diante na aprovação dessa cláusula.

O projecto de lei em causa foi elaborado no intento de dar ao presidente poderes excepcionais, que evitassem demoradas discussões parlamentares a respeito das distribuições de verbas, e que dessem ao poder executivo a faculdade de decidir quanto a «prioridades» na concessão de verbas. Quando estiver elaborado o «arranjo» presentemente em estudo, ficará de novo em vigor a tradicional política «bipartidária» do Congresso em matéria de assuntos externos, politica que a oposição republicana considerava anulada em virtude daquilo a que chamava «impossiveis exigências» da Administração a respeito do programa de auxilio militar americano.—(F. P.).

A XIV «VOLTA A PORTUGAL»

A tirada de hoje foi ganha por F. Moreira

Dias Santos mantém a camisola

(Do nosso enviado especial)

VILA REAL, 3—(Pelo telefone).—Os corredores partiram para Chaves ás 17 e 10, ante numeroso publico.

Fernando Moreira foge mas agarram-no

VILA POUCA DE AGUIAR, 3. *(Pelo telefone).*—Em Vila Real a partida dos corredores diante do quartel de infantaria, constituiu um pequeno acontecimento. A estrada até Vila Pouca é alcatroada e está excelente, mas o trajecto é de certo modo acidentado. Passada a ponte sobre o Corgo vai tudo em pelotão, a velocidade média. Entreolham-se, desconfiados.

Dão-se alguns esticões isolados, mas inofensivos. Os 48 quilómetros que restam na prova vão em familia.

Aí a uns 10 quilómetros de Vila Real, Fernando Moreira estica, e com certo êxito. Chega a distanciar-se cerca de cem metros. Mas o pelotão não se mostra alvoroçado. «Deixá-lo ir».

(Continua na ultima pág.)

A chegada a Chaves

A meta, para contagem do tempo, está colocada á entrada do Parque Municipal Candido Sotto Mayor. Os corredores desta vez não dão as 5 voltas ao recinto do Parque.

Eis a ordem de chegada na meta:

1.º—Fer. Moreira (Porto) ... 1 50 12
2.º—Jaime Montaña (Bar.)... m. t.
3.º—Onofre Tavares (Benf.) m. t.
4.º—Manuel Barros (Loulé)... m. t.
5.º—J. Guegan (Acad.) ... ... m. t.

Depois entrou um pelotão compacto, entre os quais Dias Santos, com o mesmo tempo.

OS PROBLEMAS DO TURISMO

Os americanos desejam visitar Portugal mas é preciso não lhes criar embaraços

Os americanos gostaram sempre muito de viajar e é, certamente, um gosto tradicional que explica, em parte, o interesse que manifestam pelo desenvolvimento turistico de alguns países europeus. Portugal é um desses países sobre os quais incide o interesse das entidades americanas que se ocupam do turismo, que vêem na nossa terra, precisamente, excepcionais condições de atracção para o viajante e amplas possibilidades de tirar rendimento de uma riqueza ainda insuficientemente explorada. Há poucos dias ainda quando o sr. David Patten, chefe da missão do Plano Marshall, recebeu os representantes da Imprensa estrangeira, aludiu a essa possibilidade de melhor aproveitamento das belezas naturais de Portugal, que considera um elemento essencial para o desenvolvimento economico do nosso País.

São, aliás, muitas e variadas as provas deste interesse dos americanos pelo melhor aproveitamento turistico de Portugal e aparecem com significativa frequencia, nos Estados Unidos, referencias ou iniciativas que o traduzem bem. Ainda no ultimo numero da famosa revista «Life», a abrir uma bela reportagem grafica sobre as costas da Europa, publica uma serie de excelentes gravuras a cores do nosso País.

Varias agencias de viagem norte-americanas estão empenhadas em trazer a Portugal muitos milhares de turistas, notando-se, todavia, certas apreensões a respeito das condições que podemos oferecer para a recepção e instalação desses visitantes, que, além do prazer que nos podem trazer com a sua animada presença, nos proporcionarão a vantagem de uma boa propaganda e de uma consideravel entrada de divisas.

Outros países estão a procurar tirar partido desta disposição viajeira em que se encontram os americanos. Franceses, belgas, italianos e espanhois desenvolvem já apreciavel actividade, no sentido de canalizar para a sua terra a onda de turistas que se está a formar na America para «invadir» a Europa. Estudam-se medidas destinadas a facilitar o acesso do turista e a evitar-lhe transtornos.

E, sabido que a psicologia de quem viaja, principalmente por prazer, é avessa a toda a especie de peias, as autoridades da França, Belgica, Italia, Espanha e outros países, tentados pela perspectiva de uma visita em massa de muitos senhores do País dos Dolares, estão dispostos a reduzir ao minimo as exigencias burocraticas para a entrada de estrangeiros. Entre nós, por certo se pensa tambem fazer alguma coisa nesse capitulo, pois de outro modo ficaremos condenados a saber que muitos turistas americanos terão vindo á Europa, mas passarão de lado, para não se maçar.

Vem a proposito referir uma entrevista recentemente publicada num jornal de Nova York com o director geral do Turismo da Espanha, sr. Luis Antonio Bolin. Manifestou-se aquele alto funcionario particularmente interessado pelo anuncio de que em 1950, o Ano Santo, visitarão a Espanha, pelo menos, 300.000

(Continua na ultima pág.)

O encontro de representantes militares portugueses com os chefes do comando americano

O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

Em 26 de Julho findo, o Governo dos Estados Unidos comunicou ao Governo português, por intermédio da embaixada de Portugal em Washington, a vinda á Europa, dos chefes do Estado-Maior das Forças Armadas Americanas, com os quais delegados militares dos paises signatários do Pacto do Atlantico poderiam encontrar-se em Paris ou Londres, para trocas preliminares de impressões. Que aquela diligência correspondia ao pensamento do Governo norte-americano deduzia-se também da nota oficiosa publicada em Washington, em 27, e segundo a qual a referida viagem daria oportunidade a todas as nações do Pacto do Atlantico de terem os primeiros contactos acerca de assuntos de defesa.

Esclarecido o Governo de qual era precisamente o objecto das conversações, escolheu os oficiais que deviam deslocar-se a Paris para aí se encontrarem com generais americanos.

A respectiva comunicação foi feita para Washington, em 31, e á embaixada dos Estados Unidos, em Lisboa, em 1 do corrente.

Os jornais da manhã de ontem publicaram, porém, um telegrama de Francfort em que a Reuter atribuiu ao general Bradley a seguinte declaração apresentada pela agência como textual, segundo versão do «Século: «Portugal será o unico País da Europa entre os que participam no Pacto, cujos representantes não serão consultados durante a visita dos chefes do Estado-Maior Americanos a este continente».

A embaixada dos Estados Unidos em Paris pediu, ontem, á embaixada de Portugal naquela cidade, prevenisse o Governo português de que os oficiais-generais americanos receberiam os delegados portugueses no próximo sábado, ás 11 horas. E, na noite passada, a embaixada dos Estados Unidos em Londres e o próprio general Bradley comunicaram directamente á embaixada de Portugal que era inexacto o relato da agência e que os oficiais americanos teriam a maior pena se não pudessem encontrar-se com o representante das Forças Armadas Portuguesas, na sua passagem pela Europa. No momento em que falara á agencia, o general Bradley não tinha recebido ainda de Washington a comunicação do Governo português e ter-se-ia, por isso, limitado a dizer que não sabia se delegados deste País se encontrariam com os chefes do Estado-Maior americanos durante esta sua viagem.

O REARMAMENTO DA EUROPA

O adiamento do debate no Congresso americano coincide com a viagem à Europa dos três chefes de estado-maior

A elasticidade das cláusulas do Pacto do Atlantico permite dizer, com fundamento, que ele será o que os seus signatários, e sobretudo os Estados Unidos, quiserem. Não envolvendo qualquer compromisso formal nem implicando o automatismo na acção, só a prova dos factos permitirá avaliar da sua eficacia no caso que se propõe prever—o de um conflito militar entre o Ocidente e a U. R. S. S.

Uma coisa é, porém, certa. O Pacto ficará, na História agitada do após guerra, como uma simples afirmação de princípios, se lhe não derem ràpidamente o complemento indispensável ao seu funcionamento. Sem auxilio material aos países do Ocidente europeu e sem a inclusão da Alemanha (Ocidental) no numero dos seus signatarios, toda a tarefa laboriosamente empreendida está condenada a um malogro.

A visita dos chefes do estado-maior das três armas ao continente europeu e o debate, adiado por alguns dias, sobre o projecto da Administração para

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As relações diplomáticas entre a Turquia e a Russia

ANKARA, 2 — Comentadores diplomáticos desta capital crêem saber que o embaixador russo, desde ontem ausente em gozo de licença, não voltará tão cêdo ao seu posto. Entretanto, a embaixada ficará sob a direcção do encarregado de Negócios. Parece que o Governo de Moscovo pretende dar assim significado politico á ausência do seu embaixador, pondo em destaque o estado pouco satisfatório em que presentemente se encontram as relações diplomáticas entre o Russia e a Turquia. Os referidos comentadores crêem que sucede anàlogamente com a Bulgária, cujo ministro em Ankara também se encontra ausente há algum tempo.—(F. P.).

2.ª tiragem

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO POR SUSPEITA — Por suspeita de ser um dos assaltantes da carvoaria, na Avenida Ressano Garcia, de onde furtaram uma mala com roupas e a quantia de 4.500 escudos, foi preso José Simões Rodrigues, que andava fugido á familia por ter furtado dinheiro a uma hóspeda.

A QUEM DORME...—O maritimo Francisco Marques de Oliveira, residente na Rua de S. João da Praça, 20, queixou-se á P. S. P. de que, esta manhã, tendo-se sentado num dos bancos da Avenida 24 de Julho, pouco depois adormeceu. Ao acordar, porém, verificou que lhe haviam cortado uma das algibeiras das calças e furtado a carteira com 200$00 e diversos documentos. Não era muito, mas era tudo o que tinha consigo.

NA PRAIA—A' Policia de Segurança, queixou-se Alexandrina Viçoso Dias Alves, moradora na Travessa da Pereira, 7, 2.º, contra um individuo «bem vestido e de pasta», que na praia da Cruz Quebrada lhe furtou, da barraca que ela ocupava, dois relógios, um de homem e um de senhora, tudo no valor de 1.330$00, e ainda determinada quantia.

BOM GERENTE...—O sr. Luís da Silva Monteiro, com leitaria na Rua da Praia do Bom Sucesso, queixou-se á P. S. P. contra Francisco Bicho, natural de Reguengo de Monsaraz, porque, tendo-o admitido no seu estabelecimento, como gerente, desapareceu, depois de receber cerca de 3.000$00.

«DA' LICENÇA QUE TELEFONE?»—Dois individuos, cujas identidades se ignora, entraram numa mercearia, na Rua Antero do Quental, 50, e pediram para telefonar, ao que anuiu um dos empregados. Aproveitando a distracção deste, abriram uma gaveta próxima do telefone, de onde furtaram 3.000$00. Foi recebida queixa na Policia.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. Raul de Almeida Pinto, morador na Avenida Julio Dinis, 22, 1.º de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de arrombamento, furtando-lhe um broche com brilhantes e diamantes, no valor de 4.000$00, um par de botões de ouro, no valor de 300$00 e ainda a quantia de 1.500$00.

DESASTRES

COLHIDA MORTAL — O carreiro António Simões Loureiro, de 20 anos, de Salvaterra de Magos, foi colhido por um carro de bois, em Benavente. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que seguiu para a Morgue.

COICE DE CAVALO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José a menor Idalina Marechal, de 5 anos, que, em Palmela, foi atingida na cabeça pelo coice de um cavalo.

DE LUTO

José Manuel Solleiro

Da igreja da Madalena para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se esta manhã o funeral do sr. José Manuel Solleiro, pai do nosso prezado amigo José Penha Soleiro, que recebeu avultado numero de telegramas de condolencias. Depois de rezada missa de corpo presente, a urna seguiu, num autofunerário para o cemitério, com um invulgar acompanhamento de automoveis. Entre as numerosas pessoas que tomaram parte no prestito, viam-se, além de muitas senhoras, os srs. engenheiros Armando Ferreira, Daniel Barbosa, e António Bual, dr. António de Figueiredo, 1.º tenente Ferreira Braga, Guilherme Cardim, Erico Braga, Virgilio de Figueiredo, Herculano Nunes, Alexandre de Almeida, Manuel Morgado, José Simão, Joaquim Matias, Mauricio de Oliveira, Arnaldo Mascarenhas, Vítor Hugo Abrantes, Joaquim Pereira Ramos, Diamantino Andrade, Manuel da Cruz, António Vale, etc.

O «Diário de Lisboa» esteve representado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da Renascença Gráfica.

O corpo ficou sepultado no terreno privativo da familia.

D. Alda Conceição Santos da Cunha

Passou hoje mais um aniversário do falecimento da sr.ª D. Alda Conceição Santos da Cunha, cuja vida foi consagrada inteiramente á prática do bem. Seu viuvo, sr. Artur Cunha, e sua filha, sr.ª D. Julieta Cunha vivem na constante recordação do seu infortunio.

Dr. Teófilo Carneiro

PONTE DE LIMA, 3.—Faleceu hoje o sr. dr. Teofilo Carneiro, advogado nesta vila, que gozava de grande prestigio em toda a região.

Nascido em Ponte de Lima, o sr. dr. Teófilo Carneiro contava 58 anos de idade. Formou-se na Faculdade de Direito de Coimbra em 1916 e exerceu as funções de professor da Escola Primária Superior António Feijó, de 1919 a 1926. Em 1919 foi presidente da Camara Municipal de Ponte de Lima e do Senado da mesma Camara de 1923 a 1926.

Filiado no Partido Republicano Português, foi deputado por duas vezes. Nessa qualidade, coube-lhe o encargo de relatar a proposta de lei sobre o arrolamento de bens no caso do «Angola e Metrópole». No ano seguinte ao da sua formatura, abriu banca de advigado nesta vila, onde fez toda a sua vida profissional.

O extinto publicou numerosos trabalhos literários em revistas e jornais.

O funeral realiza-se amanhã, ás 19 horas.

O abastecimento do País

O sr. capitão Silva Pais recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, a quem disse, antes de lhes dar conhecimento da acção da fiscalização, nestes ultimos dias, que, em face das inumeras reclamações vindas de todos os pontos do País sobre a especulação, que as brigadas vão entrar novamente numa actividade mais intensa. E, para confirmar as suas declarações, mostrou-nos um montão de cartas, bilhetes postais e meias folhas de papel selado, onde se pede a intervenção da fiscalização. E' claro que tudo isto são casos para averiguar e verificar se há ou não razão nas reclamações apresentadas.

Um armazem de farinhas clandestino

Em Pinhel, as brigadas descobriram um armazem clandestino de farinhas, pertencente á Sociedade de Panificação, onde foram apreendidos 716 quilos de subprodutos de farinha peneirada; 15 sacos de farinha espoada de centeio, que estavam escondidos; 6 sacos de farinha de trigo espoada; 5 sacos de farinha de trigo peneirada; vários sacos com cereal em grão; 10 peneiras, montadas em cinco cavaletes que se destinavam á peneiração de farinhas, e 15 quilos de pão impróprio para consumo, que se destinava a ser ralado. Foram mandados passar mandados de captura contra os proprietários da referida sociedade.

Especulação com carnes

As brigadas que têm percorrido a Beira Alta, levantaram vários processos por especulação nos preços da banha e toucinho. Em Viseu, uma grande parte dos comerciantes estava a vender banha a 30$00, sendo processados alguns. Em Vilar Formoso, foram apreendidos 71 quilos de carne que estavam postos á venda sem prévia inspecção sanitária, como está determinado por lei. A carne foi apreendida e, como estava boa, foi distribuida pelas casas de caridade. Na Guarda também foram processados alguns comerciantes que vendiam a banha a 20$00.

Por estarem a vender a carne a preços considerados abusivos foram processados os proprietários dos talhos: Miguel Almeida & Irmão, de Braga; Manuel Sousa Morais, de Paredes; Manuel Dias, do Cacem; Raposo Azevedo Ld.ª, de Lisboa; Francisco Silva Torres, de Canelas—Estarreja; e Alberto Simões, de Torres.

Especulação com semea para alimentação de gado

Os agricultores queixam-se da especulação de que estão a ser vitimas com o preço da semea destinada á alimentação de gado, tendo já sido preso, por esse motivo, o proprietário duma fábrica de moagem, em Tomar, que vendia o produto a altos preços para a Beira Alta. Por outro lado, as fábricas de produtos farinados para a alimentação de gados tambem estão a elevar os preços, quando estes produtos são feitos á base da semea. Sucede que alguns revendedores, que compram por sua vez o produto caro, tratam de lhe adicionar um pouco de farinha de alfarroba, e vendem-no depois a preços ainda mais elevados. E assim, a semea, cujo preço está fixado em 1$20, é vendida a 2$40 e 2$50.

Aumento de preço da palha

Os agricultores tambem se queixam do aumento do preço da palha destinada á alimentação do gado, o que prejudica bastante nas despesas de lavoura, quando muitos dos seus produtos estão condicionados a preços fixos. Vai proceder-se a estudo sobre o caso.

Uma multa de 33 contos

No 6.º juizo, do Tribunal da Boa Hora, foi condenado Antonio Abreu, de Carcavelos, por especulação em tecidos, em 33 contos de multa, adicionais e 30 dias de prisão correccional.

Fabrico de pão

As brigadas estão a vigiar, durante a noite, a fabricação de pão nas padarias de Lisboa, colhendo amostras do respectivo fabrico para analise.

Por especulação na venda de pão, foi processada a firma Manuel da Costa, L.da, Paredes.

Papel para «embrulho»...

A fiscalização vai proceder contra as fábricas de sacos de papel para embrulhos de artigos de mercearia, que fabricam esses sacos com várias dobras no final, que pesam, em média, 30 a 40 gramas, o que vai onerar consideravelmente o preço dos produtos vendidos.

Comerciante do Porto processado

Uma grande parte dos comerciantes do Porto, que tem bacalhau á venda, só o vendem remolhado, tendo sido preso o comerciante Emilio Ludovino, que se recusou a vender bacalhau seco. A fiscalização vai proceder contra os comerciantes que só vendem bacalhau remolhado.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Acham-se na plenitude da sua capacidade de exercicio profissional os médicos inscritos neste Conselho Regional, cuja suspensão fora determinada por um incidente, já perfeitamente regularizado, de liquidação de quotas á Caixa de Previdencia dos Médicos Portugueses, que deu publicidade áquela sua resolução. São os Colegas Antonio Alves Jana, João Antunes da Cruz Leal, Fernando Alberto Braga dos Reis, Ernesto Alfredo Fernandes Maltez, José Adriano Pinto de Azevedo Rodrigues e Antonio Rocha da Silveira.

Lisboa, 2 de Agosto de 1949.

O Presidente do Conselho Regional,
a) *Luiz Figueira*

ALIVIO!
Obtenha alívio da indigestão devida à prisão de ventre.
TOME PILULAS
CARTER
para um alívio real...
Na embalagem vermelha

Para si e para seu filho
CALCIWAFERS
Consulte seu médico sobre este excelente cálcio americano em pastilhas!

herniados
PTOSICOS — EVENTRADOS — OPERADOS ABDOMINAIS
O especialista KLEBER do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França) recebe actualmente em Lisboa na
—— FARMÁCIA PORTUGAL — RUA AUGUSTA, 218 ——

No decurso da «tournée» de demonstração que o Sr. KLEBER, director técnico do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON assistido do seu Agente Geral e intérprete para Portugal, acaba de fazer pelo Norte do País, o seu sucesso foi tal, que resolveu prolongar por mais 10 dias as suas aplicações na cidade do Porto.

Obrigados por isso, a retardar as suas visitas a Lisboa, o Sr. KLEBER pede para se apresentar as suas desculpas junto de todos os que se inscreveram e de os informar, ao mesmo tempo de que se encontrará á sua disposição para os ensinar e experimentar gratuitamente os novos «plastrão» patenteados, sem mola nem pelota

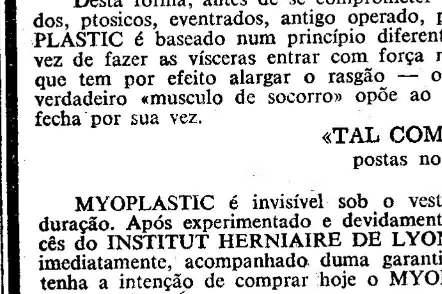
MYOPLASTIC - KLEBER

Desta forma, antes de se comprometer em qualquer despesa, cada um de vós, herniados, ptosicos, eventrados, antigo operado, poderá certificar-se de que o método MYOPLASTIC é baseado num princípio diferente de tudo o que tem sido feito até aqui. Em vez de fazer as vísceras entrar com força no ventre, forçando a parte fraca e saliente, o que tem por efeito alargar o rasgão — o «plastrão» MYOPLASTIC, agindo como um verdadeiro «musculo de socorro» opõe ao impelimento dos orgãos uma pressão suave e fecha por sua vez.

«TAL COMO AS MÃOS»
postas no baixo-ventre

MYOPLASTIC é invisível sob o vestuário. Flexívèl, leve, lavável, de muito longa duração. Após experimentado e devidamente adaptado a cada caso, pelo especialista francês do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, MYOPLASTIC pode ser aplicado e entregue imediatamente, acompanhado duma garantia escrita de DOIS ANOS. Mesmo que não tenha a intenção de comprar hoje o MYOPLASTIC, vá experimentar. É grátis!

LISBOA — Farmácia Portugal, Rua Augusta, 218
(das 10 ás 12 h. e das 15 ás 18 h.)


AO PORTO DE GRAÇA
AEROPORTO DA FEIRA POPULAR
Entrando no Avião saberá o que é voar e poderá ser brindado com a viagem de ida e volta ao Porto, operecida gentilmente pelos T. A. P.

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Espanha e França
Cedem-se 3 lugares em bom automóvel. Telefone 45181.

escrever na portátil suiça
PATRIA
de ligeireza e beleza de escrita insuperáveis!
PATRIA
a máquina para toda a vida!
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
Araujo e Sobrinho
50, Largo de S. Domingos — Porto — Tel. 26351

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Sobre a próxima temporada do Teatro Nacional D. Maria II nada há por enquanto resolvido. No edificio estiveram, há dias, alguns engenheiros que foram tomar conhecimento das obras a realizar oportunamente.

—O maestro português Joaquim Clemente, director da Orquestra Sinfónica de Buenos Aires, pretende vir a Portugal realizar uma série de concertos debaixo da sua direcção.

—O caso da cedência do Teatro Avenida para a próxima temporada deve ficar solucionado ámanhã, contando-se que a sua exploração se faça com espéctáculos de género musicado.

—Prosseguindo na sua «tournée», a companhia de comédias do Teatro Variedades trabalha hoje e ámanhã em Aveiro.

—O escritor teatral Manuel Fragoso parte na próxima semana para Itália em viagem de férias.

—A reabertura do Ginásio, com a estreia da comédia «Uma aventura no Ginásio» e inauguração de uma plateia nova, está prevista para meados da próxima semana.

—A actriz Maria Cristina vai ser contratada para a nova companhia de género musicado do Coliseu dos Recreios.

José Ricardo

Em 3 de Agosto de 1925—há 24 anos—morreu José Ricardo, que foi insigne criador de muitos papeis de que ficou inapagavel recordação. A sua probidade artistica foi um belo exemplo, que muitos recordam com saudade e alguns, dos que vão chegando, bem ganhariam em conhecer.

Primeiras exibições

«Alegres namorados», no S. Luís

Mickey Rooney reaparece num filme admirável e na posse mais equilibrada das suas extraordinárias faculdades de actor magnifico. A experiência, o amadurecer dos anos e as lições dos divórcios temperaram o seu belo temperamento de comediante. Ruben Mamoulian, com um argumento extraido duma peça do famoso Eugene O'Neill, realizou um filme alegre e simpático, pleno de graça e observação, recheado de ditos de espirito e de canções joviais, e enriquecido pela cor. Acompanham Mickey Rooney tão excelentes elementos como Walter Huston, Franck Morgan, Gloria de Harren, Marilyn Maxwell e Agnes Moore. Complementos á altura do S. Luís, de qualidade e em quantidade.—*Visor 58.*

«Escravos da Selva», no Capitólio

Merece ser visto em Portugal este filme com que o cinema norte-americano começa caçando em terras do Brasil, tal como já anda pelas do Mexico.

A vida da selva—recordando a famosa obra de Ferreira de Castro—e a das grandes cidades brasileiras, e os seus usos, costumes e problemas sociais oferecem bom têma. E os sambas, cantados em português, e as canções do mato, com o sabor das de Catulo, oferecem tão boa ilustração musical como as canções do Mexico e dos tangos da Argentina. Bibi Ferreira, filha do nosso conhecido actor Procopio Ferreira, numa Teresinha dengosa, e o celebre Sabu, num cabôclo inadaptavel, e Raymond Lovell e James Hayten e outros representam bem o drama das terras do Amazonas. Entre os complementos, um jardim zoológico e um jornal de actualidades.—*Visor 59.*

«Forja de Herois» e «Doidos do Ar»

Dois grandes filmes num só programa, hoje, ás 21 e 30, no Coliseu—Amanhã, em «matinée» e á noite, «Três Espelhos» e «Mantilha de Beatriz»

Ninguem deve deixar de ir ao Coliseu onde, num ambiente fresco, se exibem todas as noites formidaveis programas duplos de cinema, aos mais baratos preços. Hoje, ás 21 e 30, as extraordinarias produções americanas «Forja de Herois» e «Doidos do Ar», duas verdadeiras epopeias de sangue e gloria, com os maiores actores da tela. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, os grandes filmes portugueses «Três Espelhos», com João Villaret e «A Mantilha de Beatriz», com Antonio Vilar e Virgilio Teixeira.

Recintos de diversões

A fim de realizar um espectáculo em Sesimbra, desloca-se ali, na próxima segunda-feira, um grupo de elementos da Cervejaria Luso, do qual fazer parte Tony de Matos, Natividade Correia, Filipe Pinto, Maria da Conceição, Fernando Farinha, Isabel Silva, António dos Santos e os guitarristas Casimiro Ramos e Fernando Reis.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

MARY SANDRA

CRISTAL
Um inacreditável programa de Variedades com
38 FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Clamoroso exito da
ORQUESTRA OLIPER
dos melhores conjuntos musicais da actualidade
Sacha Goudine
O melhor e mais completo conjunto coregráfico de Espanha
BALLET MARY SANDRA
com as suas insinuantes artistas bailarinas
As gentis e esculturais bailarinas espanholas
SILVIA MONTE — DORITA TRIANA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu inconfundível e a egre animador MAX

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA, SARA SENY e MABEL VALENCIA
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES
Brevemente, estreia de uma grande atracção
Ar condicionado — Temperatura agradavel

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919
A BAILA INA FLAMENCA JOSEFINA MARIA com o seu guitarrista MANOLO NAVARRO
GRANDE EXITO DE LINA BERRY ENCANTADORA VEDETA DE BAILE
MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA — ORQ. OLIMPIA com o vocalista HERLANDER

Estufa Fria
Parque Eduardo VII — AMANHÃ, às 21,45
Concerto Sinfónico promovido pela CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Orquestra Sinfónica Nacional
Direcção: Mário de Sampayo Ribeiro
Solista: LUIZ BULTON
Obras de: Rossini, Chaminade, Gluck-Mottl, Bach, Sampayo Ribeiro, Sibelius e Rimsky-Korsakoff
Bilhetes à venda na Estufa Fria, Casas Valentim de Carvalho e Sassetti e Paços do Concelho (Tesouraria)

LUSO

Manuela Dias
HOJE NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe Pinto*
Fados Castiços por Alice Magina, Fernando Farinha, Maria da Conceição, Julio Peres e Brigida Silva. Fados Humorísticos por António dos Santos. 1.ª apresentação gentilmente da 2.ª classificada do concurso do «Diário Popular» MANUELA DIAS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

CANETAS COM TINTA
UMA CASA ESPECIALISADA
PAPELARIA VASCONCELOS
RUA DA PRATA 270

MARIA VITORIA
2 sessões às 20,30 e às 22,45
Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira LILY MORENO - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry e os 3 boemios
O único Teatro aberto em Lisboa

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30 — Os Alegres Namorados com Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston e Frank Morgan — «Matinées» diárias

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30 — Uma comédia encantadora: Nasceste para mim com Jeanne Crain e Dan Dailey — «Matinées» diarias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21.30 — Do lodo nasceu uma flor — Um filme de aventuras, com Wanda Hendrix, Robert Montgomery e Thomas Gomez — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21,30 — EM DESPEDIDA A luz que nos guia com Dana Andrews, Merle Oberon e Arthur Rubinstein — Este cinema tem refrigeração de ar

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523 — O grande êxito nacional Sol e Toiros com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Vibrante êxito do notável filme Escravo da Selva com Sabu e Bibi Ferreira

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: Arco Iris musical com Greta Gynt e Capitão de Tempestade, filme de aventuras.

ODEON — A's 21 e 30 / PALACIO — A's 21 e 30 — Amalia Rodrigues em O FADO o maior êxito nacional — Em complemento: ODIO E SANGUE

REX — Telef. 5?65 — A's 21 e 15 — D. Quixote de La Mancha — Condessa Maria

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — SONHA MEU AMOR — A MULHER E A SELVA

LIS — Tel. 48660 — A's 21 e 15 — A Dança Incompleta — Salve-se quem puder

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ninho de Abutres com Dennis Morgan

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21.15 — PREÇOS POPULARES — SINOS DE SANTA MARIA — ESCANDALO FAMILIAR

O XXII Congresso Internacional de Quimica Industrial

Deve realizar-se em Barcelona, de 23 a 30 de Outubro, o XXII Congresso Internacional de Química Industrial, importante reunião que dará lugar a fecundos contactos entre os elementos científicos, técnicos e industriais que fomentam o avanço da química aplicada.

Nas 22 secções do congresso, tratar-se-ão os vários assuntos respeitantes a: análises, instalações de fábricas, águas, processos de fabricação, combustíveis, preparação de minerais, materiais de construção, vidros, ceramica, industria química mineral, industria farmaceutica, matérias gordas, sabões, tintas, vernizes, resinas naturais, borracha, papel e celulose, texteis, industria de curtumes, de fermentação, agrícola, alimentícia, de conservação e frio, etc. Além disso, o congresso ocupar-se-á também da organização científica e técnica da investigação e do ensino, da organização social e de higiene, de legislação, organização comercial, transportes, alfandegas, etc. Aceitam-se trabalhos científicos que deverão ser entregues até ao dia 1 de Setembro. Os srs. Gimenez Salinas & C.ª, Rua da Palma, 246, em Lisboa, fornecem programas a todos os interessados que se lhes dirijam.

NOTICIAS DE ODEMIRA

ODEMIRA, 2—No dia 21 realiza-se nesta vila o cortejo da oferenda a favor do hospital da Misericordia.

—Nos próximos dias 11 e 12 realiza-se a feira anual de Reliquias, e em 14, 15 e 16, a de Saboia, deste concelho, ambas importantes, muito concorridas.

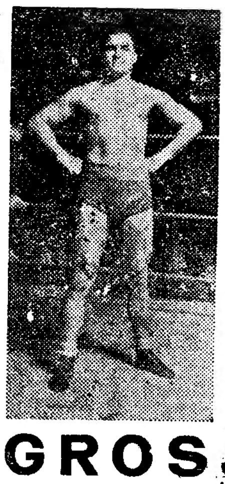
—A Camara Municipal criou uma feira anual no sitio de Cavaleiro, freguesia de São Teotonio, que se realizará nos dias 21 e 22 de Outubro.

—O unico chafariz que existe na vila esteve durante meses vedado ao publico, o que causou compreensiveis transtornos, mas, finalmente, com regozijo geral, foi já aberto ao consumo.

—Reuniu-se o conselho Municipal, para deliberar sobre vários assuntos de interesse para o concelho, presidindo o sr. Carlos Julio, presidente da Camara Municipal.

NOVO VAPOR de pesca de arrasto

Vindo de Viana do Castelo, chegou ao Tejo o novo barco de pesca de arrasto «Cabo Branco», que em breve será visitado pelo sr. ministro da Marinha e que depois sairá para a sua primeira viagem de pesca.

6.ª FEIRA
NUMA AUDACIOSA SESSÃO DE
LUTA
LIVRE-AMERICANA
UM CAMPEONATO DA EUROPA!

a prova dos nove ao valor do português
José Luiz
que se baterá contra o belga, campeão europeu dos meios-pesados
GROSJEAN
que recentemente arrebatou o título ao clássico
ANDRE' DRAPP

CASINO ALMOUROL
FEIRA POPULAR
A Boite mais elegante e aristocrática de Lisboa
apresenta em grande êxito
AMPARITO BETRY
AMALIA GARCY
e a famosa Orquestra SOUSA PINTO com o cantor Albino Gomes
ENTRADA FRANCA

VIDA Literária

Rumos...

Se um dia te vires sózinho
Não odeies as multidões
Continua o teu caminho
Nas tuas opiniões...

No que fôr justo acredita
Venha de tristes ou sábios
A Verdade é infinita
Mas cabe em todo os lábios

Aos outros procura dar
Aquilo que bom achares
Sê como um sino a cantar
Espalhando a voz pelos ares...

Se no alto da subida
Encontrares terreno mau
Para subires mais na vida
Torna a descêr um degrau ...

Dá a volta á Terra inteira
Para a conhecêres bem a fundo
E depois pela vez primeira
Critica e fala do Mundo.

Se a tua Fé fôr negada
Ergue-a na lança e no escudo
E verás que é quase nada
O que na vida fôr tudo.

Ao escolheres o teu caminho
Pensa bem, torna a pensar
Vais como um barco sózinho
cruzando as ondas do mar.

Desculpa toda a ofensa
Não guardes nunca rancôr
Verás que o perdão compensa
A falta do próprio amôr...

E nos pensamentos teus
Traz aquilo que mais vale...
Unido ao nome de Deus
O nome de Portugal...

João Manuel Ribeiro da Silva

O PRETO NO BRANCO

A consciência e o calçado

Um sujeito meu conhecido dizia-me há dias, com uma pontinha de orgulho:—«afinal estou contente com o meu quinhão da vida; sou rico de bens espirituais; e goso duma absoluta paz de consciencia».

Eu não podia reconhecer se era ou não verdade o que ele me dizia, entretido como estava nesse momento a verificar que ele tinha o calçado a «dar as ultimas». Não podia verificar o estado da sua consciência ao passo que me era fácil constatar o estado deplorável dos seus sapatos.

Eo meu conhecido prosseguia:

—Não há outros valores espirituais senão a Verdade e a Justiça. Toda a minha vida tenho prestado culto á Justiça e á Verdade!

Pelo tom em que me falava fiquei convencido que ele pensava os dois vocábulos «justiça» e «verdade» com letra maiuscula. Quer dizer: se escrevesse estas duas palavras escreve-las-ia com «caixa alta».

E era facil de constatar *in loco* que os sapatos eram inteiramente indiferentes ás ideias que o seu dono dizia perfilhar com tanto entusiasmo. O calçado é indiferente ao Ideal, foi o que eu deduzi.

«Matéria bruta—diz o Poeta»—não vê, não fala, não escuta». Eis a razão porque os sapatos estavam rotos.

E esta constatação pôs-me uma serie de problemas. O amor pela verdade e pela justiça é uma «perfeição». A mentira e a injustiça são, ao contrário, «imperfeições». Não são construtivas e a sua acção, dizem os moralis-

RAMADA CURTO

(Continua na página seguinte)

OS NOSSOS CONTOS

Confusão de sentimentos

Conto por Lygia Toledano Ezaguy

—Abençoado amor, minha Lídia querida!

E ao dizer-lhe tais palavras, Mário beijou-lhe as mãos, deixando sobre elas o fogo da sua alma, terna e encantada.

Depois... depois, ela sentiu o primeiro contacto duns lábios doces sobre seu rosto, suave e veludoso, como a maciez de pétalas de rosa.

Lídia adormeceu, e a sua face tomou a cor das papoulas...

Que lindo esse dia em que o seu coração se sentiu ajardinado pelas flores, parecendo converter sua existência em eterna Primavera!

Haviam-se amado por carta numa correspondência rica e luminosa de espírito que prende e cativa os sentidos.

Nascera um romance de amor, sem a malicia do desejo, sem a intensidade de certas paixões que se deixam escravizar pelo fisico—quantas vezes empobrecido por um cérebro oco que mais tarde induz o namorado a amargas desilusões!

Sim. Lídia e Mário pela primeira vez, nessa tarde, tomaram contacto espiritual directamente, mas já eram noivos desde alguns meses. Poderiam ter receado as graves consequências dum amor tão romanesco, que começara por uma simples carta de camaradagem literária. Mas, a alma dum e doutro, embora distantes, estreitaram-se, aproximaram-se e quedaram noivas! Eram gémeas, talhadas uma para a outra. Poderiam ou deveriam eles considerar surpresa desagradável quando ao encontrarem-se não vissem os olhos que sonharam ou a boca fina ou sensual que idealizaram?

* * *

Mário abraçou-a muito, muito! O ultimo silvo do comboio fez-se ouvir.

—Lídia, minha doce Lídia, se eu já te pudese levar comigo!

Ela reclinou sua fronte sobre o peito do seu noivo, e ele partiu, partiu com duas lágrimas que eram de Lídia, e que ela tinha deixado cair sobre aquele rosto querido!

* * *

Ao ver o comboio desaparecer, ela teve a sensação de se ter esfumado para sempre o seu sonho, tal se o comboio onde partia Mário fosse um dos tantos seus, de criança, desfeito entre as neblinas que a sacudiam depois, para a vir despertar.

Eles amavam-se muito, é verdade, mas o comboio onde Mário partia ia envolvido pela fumarada que tudo esconde, deixando á sua volta, o ar do mistério.

* * *

Reciprocidade de cartas constantes onde se gritava o verbo amar...

...Mas um dia Lídia deixou de lhe escrever! O sobrescrito dirigido para ela, e que era de seu noivo, trazia na verdade, o seu nome; mas o invólucro...—oh, negra decepção!, continha no cabeção o nome duma Irene com o adjectivo, «querida!».

Enganara-se, certamente; ele, ao escrever-lhe, teria há pouco terminado tarefa idêntica...

Quando dera por finda a correspondência que ia meter no correio, trocara, em confusão, as cartas, indo semear no coração de Lídia uma terrivel desilusão!

«Querida Irene»:

«Peço-te não faltes ao encontro combinado!

LYGIA TOLEDANO EZAGUY

(Continua na página seguinte)

A ultima cronica de Clarinha

Entre os papeis da sr.ª D. Carlota Serpa Pinto, que tão notavelmente celebrizou, nas letras, o pseudónimo de «Clarinha», seu filho, o visconde de Serpa Pinto, encontrou esta crónica cintilante, que bem revela a graça, a ironia e a observação da ilustre escritora.

Clarinha, que tão, intensamente colaborou, nos primeiros tempos do «Diário de Lisboa», animando o Chiado com os seus irreverentes «chás das 5», é um nome que não podemos evocar sem que aos olhos nos aflore uma lágrima de saudade. Neste modelo de literatura feminina, que, parecendo futil, é conceituoso, marcado, ou melhor, cinzelado por uma pena de diamante que a luz atravessava num sorriso de alegria, retrata-se admirávelmente, a personalidade de Clarinha, que soube envelhecer conservando, com inalteravel frescura, a graça alada do seu espirito.

Conheci-a quando ela tinha, talvez, 17 anos.

Delgadinha, pesadas tranças cingiam-lhe a cabeça sobre os grandes olhos verdes, nostálgicos—nostalgia que reaparece no seu livro «Trinta e Nove Poemas».

Passaram-se anos, e nos primeiros versos cantava ela a Vida, o Sol, a alegria de viver—que perdemos a pouco e pouco nesta dolorosa jornada. E no seu livro «Trinta e Nove Poemas» renasce a nostálgica poesia, formosa como os seus olhos verdes sob as pesadas tranças escuras.

O romance, a poesia, têm a sua época, e nela são grandes. Depois, outros vêm, e mais outros, para depois os primeiros renascerem, mais moços e vibrantes.

Vejam *Musset*, ainda há pouco lido com indiferença, agora mais belo, com a sua ironia doce e profunda. Também *Verlaine*, contemporaneo de *Rimbaud*, deixou este na sombra. Esqueceram depois um pouco o primeiro, e *Rimbaud* renasceu há anos, triunfante, em França—quando ali existia uma brilhante pleiade de escritores e de leitores.

Encontro na poesia de *Rimbaud* uma parecença leve com os ultimos versos de Fernanda de Castro. São outras as palavras, e talvez Fernanda de Castro nunca o tenha lido.

Mas, como á noite—numa noite sem Lua—respiramos num jardim o perfume das flores que não vemos mas que adivinhamos («será rosa-chá» ou um «cravo pequeno e vermelho?»), também adivinhamos das terras longínquas que *Rimbaud* cantou e Fernanda de Castro descreve—o aroma diferente, e apesar disso igual, a nostalgia melancólica de uma terra que não é a nossa.

Oiçam a primeira quadra dum soneto de Fernanda de Castro:

«Dum Avô misterioso e fatalista,
De gestos raros e de olhar distante,
Que viu chegar ás terras do Levante
As hordas européas de conquista...»

....

Mas como pode Fernanda de Castro escrever, pensar, sentir, quando á sua volta espalha o Bem, na sua obra admirável dedicada ás crianças, que não têm, essas, senão os jardins que ela criou e consegue manter, graças a uma persistência intensa e forte!

Fernanda de Castro é mãe. Tem conhecido a dor de ver os filhos doentes. Fernanda de Castro é um puro espírito que sabe pensar nos outros, e

CLARINHA

(Continua na pág. seguinte)

Meninas e Mulheres

Adivinho ou disseram-me que alguns homens gostam pouco da forma como escrevo sobre mulheres.

Enganaram-me ou enganei-me. Creio que não há um homem verdadeiramente viril, nobre—sem este culto grato e puramente voluptuoso pela mulher.

Talvez elas me leiam com maior indulgência, enriquecendo-me com a sua emoção... Oxalá.

Que me escutam, sei eu (os deuses me perdôem o orgulho!)—sensíveis, sinto-o, á canção de embalar que são as minhas palavras muitas vezes...

Vivi uma vida em que há toda a rudeza que não diminui nem insensibiliza um homem. Atrevo-me a supor que poucos homens viveram como eu. Mas de toda a experiência vivida só estão á altura do meu enternecimento e me enriquecem os passos em que há, sorrindo, adivinhada, embalada ou amada, uma menina ou uma mulher.

Em pequenino, já gostava de me debruçar sobre os berços em que elas sorriam. Nos meus primeiros sonhos, meus braços ajeitavam-se para aconchegar uma delas sobre o meu coração, enquanto, decerto, na placidez da minha face inocente, se abria um sorriso.

Enamorei-me das minhas professoras que me queriam bem. Apaixonei-me pelas condiscipulas que preferiam, mais velhas, que eu me prestasse a ser o menino a quem se ralha e se lavam as mãos sujas de tinta. Não encontrei jámais convívio que tanto me encantasse e me revelasse do mistério enternecido da minha alma e da vida, como na intimidade fraterna de certas mulheres, ou no deslumbramento e nas dádivas do meu amor.

Meninas ou mulheres, meninas e mulheres, todas, desde a infancia, maternas acima de tudo, aquelas que puderam destacar-se da ambiência que as apouca, dos preconceitos que as desfiguram, confidentes das suas mágoas, ansiosas e serenas na expectativa do seu amor, contando as suas esperanças ou dominando os seus desencantos, fraternas, maternas, camaradas—as mulheres que iluminam a minha vida, sem a preocupação de representarem uma vaidade, uma coqueteria, um orgulho dispensáveis e inuteis—estão na minha memória agradecida como beijos de Sol. Meninas ou mulheres.

Recordo os almocinhos em que eu juntava as pequenitas da minha vizinhança, naquela terra doce dum longo exílio. Havia um baptismo de bonecas? Eu soubera. Propunha-me ser o anfitrião, padrinho de todas.

Preparavam-me o banquete. Muitas flores sobre a mesa. E frutos e doces:—as bonecas vinham também.

—Lembras-te, querida Chincha, filha dum camarada querido e que, há tempos, senhora e bela, vieste contar-me como estavas noiva e falar-me do teu amor?

Que palavras diziamos—, eu homem quase velho e elas meninas já com todo o maravilhoso poder materno que seria ou não entendido e posto, através do amor, ao serviço da vida para a fazer mais bela?

Entendiamo-nos. Eu regressava do exílio em que andamos, neste Mundo, quase todas as pessoas grandes. As mães sorriam com os olhos humidos e enternecidos, de saber...

Os pais agradeciam. Mas ficava-me a impressão de que não entendiam tão bem como as mães.

Precisavam todos de saber, como eu sei desde pequenino, que mo ensinou minha mãe antes da própria vida—que a verdadeira Mulher anda mais perto de Deus que nós.—AUGUSTO CASIMIRO.

PEDRO

**São cinco letras: Pedro é o meu nome.
Daí o rumo da minha sorte...
Meu nome é Pedro. Que triste nome!
Tem tantas letras aquele nome
Como a palavra triste da morte!**

**Pedro é o meu nome.—Nome de luto.
Bom para versos de amortalhado!
Ia eu de branco e os mais, de luto...
Lágrimas! lágrimas! lágrimas! luto...
Que negro, negro, meu baptizado!**

**Lágrimas tive mas não padrinho
Para afilhado quem me quisera?
E ao ver o filho, assim, sózinho,
Meu Pai rezava, devagarinho...
—Era um Poeta que o ceu lhe dera!**

**E assim no dia do baptizado,
Houve pronuncios surdos de guerra!
—Não!—Pedro é nome...—Não!—Desgraçado?
Se Pedro Homem (está provado!)
Fora «um dos Doze» lá na Inglaterra?**

**E o Padre disse—Eu te baptizo:
Pedro! (Na Igreja fiquei sózinho...)
E só meu Pai teve um sorriso,
Á minha entrada no Paraíso!
Meu nome é Pedro. Não tem padrinho.**

**São cinco letras: Pedro é o meu nome.
Daí o rumo da minha sorte...
Meu nome é Pedro. Que triste nome!
Tem tantas letras aquele nome
Como a palavra triste da morte!**

Do livro «Pedro».

PEDRO HOMEM DE MELO

LIVROS e AUTORES

CULTURA

A EVOLUÇÃO DO TEATRO DE GARRETT

pelo dr. António Saraiva

É deveras notável este livro do professor António Saraiva. Se há poucos criticos em Portugal, temos de incluir este nome ,entre os seus mais nobres e doutos valores. António Saraiva não vive das ideias dos outros, nem

DR. ANTONIO JOSÉ SARAIVA

alinha palavras. É um pensador, original, um inovador ousado, vibrante, directo, que traça inéditos caminhos á crítica, e que entre nós, só tem par, se o quisermos de algum modo comparar, com esse efémero e malogrado Moniz Barreto, que nos deixou tão lucidas e penetrantes páginas de exegese. Neste trabalho, unico, não há apenas a visão incisiva que disseca o tema proposto; há também, documentalmente, um alto e notável depoimento, o primeiro na sua irrefragável clareza, que se tornou publico, sem quaisquer ambages sobre o teatro português. António Saraiva estuda a obra de Garrett, na sua projecção dramática, explicando-nos os motivos por que de todas as suas peças, só o «Frei Luís de Sousa», sobreviveu. Interessantíssima, a sua relação entre o romance, da época romantica e as formas teatrais, que eram, afinal, um desenvolvimento do processo literário daquele. «Frei Luís de Sousa representa o prototipo clássico, e foi escrito, diz o dr. António Saraiva, com evidente razão, para um publico se não erudito, pelo menos, mais culto, teatralmente, falando. Muito curiosa a maneira do autor analisar a ascensão da burguesia na época garreteana, quando ela se substituiu á aristocracia, envelhecida ou delapidada, reivindicando os seus ideais. Outro aspecto, a que se deve dar realce, por ser inteiramente novo na apreciação do «Frei Luís de Sousa», é a decomposição psicológica que o autor faz da figura de Telmo, o velho escudeiro do fidalgo perdido em África, e que volta «romeiro do ninguém», digamos, alterando um pouco a semantica vocabular. O dr. António Saraiva como que nos assombra com essa interpretação brilhante e luminosa de um conhecimento inteiramente novo. O autor, não isola o teatro, do meio social; antes o condiciona a ele. Somos da mesma opinião. O mal do verdadeiro teatro, sério, digno, de ideias e de sentimentos, está menos nele de que no publico, cujo nivel mental está a baixar sensivelmente. Como evitar isso? Os meios a empregar não são dificeis de obter, mas são tão profundos, que eles estão, decerto, para além do nosso tempo.

Há muito que não lemos estudo tão denso de pensamento, revelador duma alta consciência e, sobretudo, duma energia mental cortante, mas limpida como o diamante.

António Saraiva é alguém, um verdadeiro mestre, que traz no seu pensamento, pelo imperativo duma vocação categórica, uma mensagem superior de intelectualidade.

O livro também é uma catedra. Que o dr. António Saraiva continue a trabalhar, quanto mais não seja para se afirmar, como de facto é, o nosso primeiro crítico literário.

MEDICINA

A SAUDE DO BÉBÉ

por Domingos Moreira

São sempre uteis e simpaticos estes livros. Pena é que não se divulguem mais, sobretudo, pela provincia, nas aldeias reconditas, aonde muitas vezes não chega o medico. Quantas crianças não têm salvo? A puericultura não será uma arte, mas é uma tecnica, com os seus preceitos adequados, os quais, no geral, pouco custam a pôr em pratica. «A Saude do Bébé», do dr. Domingos Moreira, do hospital de Crianças D. Maria Pia, do Porto, é uma obra acessível, de bom conselho, que serve de guia ás mães e que, sem todavia, substituir o médico, o preenche na sua ausencia. Quais os cuidados que se devem ter com a gravida e o recem-nascido, alimentação da criança, doenças, higiene, e muitos outros elementos se encontram neste valioso livro.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

tas, é esencialmente destructiva. Aquele sujeito que me falava vive, como eu, em sociedade, tem, por consequência, precisão da solidariedade dos outros, necessita de inspirar confiança, mesmo simpatia, aos seus concidadãos, ganhando a sua benevolência e a sua estima. E nenhum melhor meio para iso do que ser justo e verdadeiro. Porque é evidente que um homem que ama o verdadeiro e o justo é um homem *virtuoso*. E' um virtuoso e mais —é um sábio. Deixar-se guiar nos actos que pratica na Vida por esses sentimentos é um acto de inteligência e de sabedoria.

Ora estava eu a pensar nisto tudo e a olhar atentamente para os sapatos esbeiçados do meu interlocutor, quando passa junto de mim um automovel. Quem vinha ao volante era o Rocha, irrepreensivelmente vestido, em correspondência com a formidavel «espada» que guiava e lhe pertence.

Eu conheço o Rocha. E' um tipo corajoso. A sua vida tem sido uma série continua de riscos e de perigos. Não tem pelo seu lado, cultivado o amor pela justiça e pela verdade. Mas trabalha «nos preços altos»—como costuma dizer-se. Trabalha muito acima da colina judiciária do Torel. Faz *negócios*. Os negócios vêm tutelados no Código Comercial e no Código Civil. Não têm nada que ver com o irmão destes—o Código Penal. Mas, ás vezes, escorregam para lá o que é, manifestamente perigosíssimo. O Freitas—que é uma língua perversa—diz que o Rocha «é o maior malandro que o céu cobre». Evidentemente, que o juizo do Freitas é um «juizo de valor» inteiramente inaceitável. Os «juizos de valor», lá porque o são, não são independentes da Lógica. Ora, o Freitas não conhece todos os malandros do nosso País, aliás, fértil em pessoas meu caro senhor. Bastou-me para tanto, observar o estado dos seus sapatos...

O automóvel do Rocha parou mesmo ao pé de mim, á porta dum «café», onde estava uma rapaziada conhecida—minha e do Rocha. Este apeou-se e afável, risonho, camarada, cumprimentou a «rapaziada». E fizeram—ele e o seu carro—um grande sucesso. Que belo carro que tu tens, ó Rocha!—disseram-lhe, entusiasmados os amigos. E ele, modesto:

—E' um carrito cómodo; poucos cromados, que eu não gosto da lata americana: é um carro inglês, sóbrio, bem construído; custou-me barato.—cento e trinta contos.

E logo, amável, aliciante, camarada, convidou—querem vocês experimentar-lhe as molas? Damos uma volta pela autoestrada. Valeu?...

Aceitaram todos. Eu, confesso, não fui, porque tinha que fazer. A meu lado, o tal sujeito desdenhosamente comentou:

—Os meus bens são todos espirituais...

Eu concordei e disse-lhe:

—Já tinha percebido que era assim, meu caro senhor.

Bastou-me para tanto, observar o estado dos seus sapatos...

E fiquei pensando sobre a utilidade social do Rocha e do sujeito dos sapatos rotos. A ser verdade, o que diz o Freitas, um ou outro acto do Rocha, devia-o ter levado á cadeia, mas levou-o á fortuna. Quanto ao amigo da Verdade e da Justiça, a sua dedicação ao ideal não lhe garantiu uns sapatos decentes.

Mas isto são dois casos extremos. E' preciso acreditar que a soma de Bem positivo produzido pelas consciências dos justos e dos verdadeiros, é muito maior que a produzida pelos actos do Rocha.

E, apesar do automóvel, é possivel que o Rocha tenha maus sonhos e possua uma «consciência desgraçada».

Na verdade, porém, não parece.

R. C.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da pág. anterior)

Tens de me dar essa alegria. Realiza meu sonho, imploro-te! Hei-de te dar tantos beijos e abraços, que até hei-de comer teu narizinho...

Não te olvides que só por ti serei feliz!

E aqui vai, para terminar, mais um beijo do teu, do coração, Mário».

Feita a leitura a esta missiva, Lídia chorou perdidamente o amor perdido, as vãs quimeras, os sonhos desmoronados, considerando-se a mulher mais desgraçada do Mundo.

* * *

A tristeza afogou-se em pranto. Em vão andou dum lado para outro toda a manhã em seu quarto, buscando tomar uma atitude para Mária—atitude de despreso e indiferença, ou atitude tempestiva.

Um turbilhão de pensamentos lhe assaltou a mente, e quando formulava qualquer plano decisivo, a voz do carteiro fez-se ouvir, naquele grito que pode trazer surpresas, alegrias ou dores, vindo interromper os seus projectos. Primeiro ela tremeu, vacilou, e quase resolveu rasgar aquela carta que deveria trazer um ponto final para o seu amor ou uma desculpa arquitectada.

Mas não resistiu, e as suas mãozitas lindas e brancas, trémulas e curiosas, decidiram-se á leitura.

Lídia:

«Minha velha tia Irene riu tanto com a carta que lhe enderecei e que era para ti, que prometeu decididamente ceder ao meu pedido.

Já pôs em meu nome o seu «chalet», para onde iremos viver.

Isto, com certeza, é para ti, uma surpresa inesperada, pois que nem sequer nunca te falei desta velha tia.

Estavas ciumenta? Não, querida! Os beijos de velhas não entram na lista, e nesta, só cabe o nosso amor, eterno como Deus.

L. T. E.

LER E ESCREVER

1 Estão publicados os fascículos XIX e XX do «Livro de todos tempos, História da Civilização», obra de grande envergadura cultural, de que é autor o dr. Domingos Monteiro.

2 No ultimo numero do «Ler», de copiosa informação bibliográfica nacional e estrangeira, editado pelas Publicações Europa-América, transcreve-se a critica que o noss ocolega Artur Portela fez, neste suplemento, no livro «Horizonte Cerrado», de Alves Redol.

DIVERSOS

PAYSAGES DU PORTUGAL

de Carlos Queirós

Este livro é feito por um poeta. Daí a sua beleza viva, de ritmos musicais, a sua atmosfera lirica, a sua, digamos, sheherazade de cores. Carlos Queirós vestiu Portugal de luz, dando-nos, numa sucessão de quadros, de alto valor expressionista, a alma da sua paisagem, o feitio das suas gentes, o encanto das suas rias, a transparencia das suas aguas, a doçura do seu ceu, a gravidade dos seus montes, o bucolismo dos seus rios, a eterna epopeia do mar, numa palavra, os traços definitivos da sua geografia plástica, espiritual e física.

«Paysages du Portugal» é ainda um magnifico roteiro literário. Carlos Queirós, de resto, sem abusar, o que se tornava fastidioso, cita algumas daquelas frases magnificas, legendas de beleza, que os escritores estrangeiros têm dedicado á «pequena casa lusitana».

Enfim, obra dum poeta, que soube renovar o assunto, escrevendo com sugestivo encanto, de tal maneira que, em Paris ou em Londres, quem leia e se deleite com este livro, sente a irresistivel tentação não só de nos visitar, mas de nos conhecer. Numerosas fotografias de Mario Novais intercalam-se no texto.

ROMANCE

O NOSSO AMOR NÃO É PECADO

por João Amaral Junior

O autor conquistou já um vasto publico com os seus romances. Laborioso, com uma tecnica, no genero, que se pode classificar de apropriada, João Amaral Junior continua a dar-nos provas de fecundidade e imaginação.

Desta vez, João Amaral Junior planificou um entrecho que, para outro, seria de dificil solução, de tal maneira o problema moral que vivem as figuras é estranho e perturbante. Com excepcional virtuosismo, porém, o brilhante romancista encontrou o fecho mais apropriado ao tema, que não deixa de ser tão actual, como humano. As suas figuras, bem delineadas, com expressivos caracteres, interessam vivamente o leitor, que logo escolhe os hreóis, e os segue, até final, participando das suas duvidas, das suas emoções e dos seus receios.

«O nosso amor não é pecado» não é, como á primeira vista se possa imaginar, um livro branco, embora se possa considerar um livro puro. O amor é tão complexo, por vezes, tão divergente, que os moralistas hão-de encontrar em certos casos, que lhes parecem bizarros, ou contrários á ética, justificações que desafiem o seu estreito conceito social. Eis o que se passa neste romance, ardente, impetuoso, em que João Amaral nos deu o melhor do seu talento e, sobretudo, da sua alma. Auguramos-lhe um justo exito.

A última crónica

(Continuação da pág. anterior)

transformar os seus males em versos preciosos, que ora cantam o passado visto pelos seus olhos de criança, ora o presente, quando sofre:

«O meu filho tem febre!
Porque andam a cantar pelos caminhos?
O meu filho era forte!
Vida, que mãe és tu?
Defende-me da morte!»

....

A mãe sofre, e acusa aqueles que ousam cantar pelos caminhos—ah! como eu a compreendo!

Como Fernanda de Castro nos dá a medida da sua alma generosa, do seu amor de mãe, do seu esplendoroso espírito, que transforma «aquela mala escura» num tapete das *Mil e uma noites*, que viaja através do tempo e do espaço!

E através do tempo e do espaço, lembro-me de um hotel elegante, numa noite elegante. Curvava-se ante nós—ante Fernanda de Castro, é claro—um grupo de oficiais italianos, todos mais ou menos principes, que aspiravam a honra de dançar com Fernanda de Castro, morena, de olhos verdes sob as tranças escuras—mal sabendo que conduziam através do salão a mais Portuguesa, a mais talentosa das modernas poetisas de Portugal!

C.

GRANDE DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-FRANCÊS e FRANCÊS-PORTUGUÊS
por Domingos de Azevedo
A' venda em todas as livrarias o 3.º fascículo
Parceria António Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa
Sociedade Industrial de Tipografia, L.ª—R. Almirante Pessanha, 3 a 5

ECOS

Encontra-se em Florença o viajante de 15 anos, António Bau Sousa, a cuja partida o «Diário de Lisboa» se referiu, na hora própria. Tem vencido todas as dificuldades da sua aventura.

Pode-se dizer que as fadas o acompanham. Nas cidades que já percorreu, os seus olhos, que aliás são grandes e castanhos, só têm encontrado coisas admiráveis. De todos os portugueses que se passeiam pelo estrangeiro, nenhum mais feliz do que ele, com certeza. Aparecem-lhe os amigos que o esperam nas gares, sem faltar nenhum.

Compreende-se a sua satisfação, ao dar os primeiros passos em Florença, pilotado por guias alegres e amáveis, que se comprazem em mostrar-lhe as belezas monumentais da Cidade do Lirio. Numa carta que nos enviou, vai-nos dando as suas impressões:

—«Estou encantado com quanto tenho visto».

António Bau Sousa, sob a luz rosea da adolescência, tem já o senso e a compostura suficiente para não se perder em divagações inuteis, nem em frivolidades deliquescentes. Sente já o peso das suas responsabilidades, na experiência das civilizações.

■

O Infante D. Henrique, cujo busto o dr. Ferreira de Almeida acaba de oferecer á capital do Algarve, em nada prejudica o grandioso monumento a erguer em Sagres. Nesse sentido, o almirante Gago Coutinho, presidente da Comissão Henriquina da Sociedade de Geografia, afirmou com a autoridade das suas palavras: «O local mais adequado será, pois, aquele onde o Infante viveu e coordenou o seu plano e de onde partiram as suas caravelas. Tal é o promontório de Sagres».

■

Da sr.ª D. Amélia Ribeiro recebemos a seguinte carta:

«Sr. director:—Muito me obsequiava se desse publicação, no seu muito lido e conceituado jornal, e que costuma dar guarida nas suas colunas a apelos do mesmo género, a estas minhas linhas que me parecem ser justas e humanitárias, acerca dum assunto descurado por todos, ou por inércia ou por comodidade.

Para quem percorre os arredores de Lisboa, seja campo seja praia, em procura de bem-estar e sossego de espírito, é confrangedor o que se lhe depara por essas aldeias, vilas e até cidades, no que diz respeito a animais vádios, principalmente os nossos mais fieis amigos, os cães.

Já que á Sociedade Protectora dos Animais não interessam essas deploráveis misérias, ao menos que haja da parte das camaras municipais desses mesmos arredores a preocupação de os aproveitar ou liquidar, apanhando-os como aqui se faz na capital. Era muito melhor para esses animais que assim teriam uma morte rápida, em vez de andarem a sofrer, cheios de fome e sêde e ainda suportando os maus tratos da parte da humanidade que não tem coração.

Mais uma vez peço a V. que tome todo o interesse nesta campanha, que eu há muito advogo, mas que, só por mim, não tenho o poder de intensificar.

De V. etc.—Amélia Ribeiro».

Louvamos os humanitários sentimentos da signatária desta carta que tanto se interessa pelos cães sem dono que vagueiam pelas províncias, na maior miséria—sujos, famintos, perseguidos e ás vezes cobertos de chagas. Repugna-nos, porém, que os apanhem e os matem imediatamente ou após uma pequena demora, até ver se alguém os reclama. Os cães têm direito á vida. Não são eles, entre os animais, os nossos dedicados amigos? Encarreguem-se as camaras municipais de velar por eles policialmente, estamos de acordo. Mas não é bastante, visto que, por um dever de piedade elas poderão recolhê-los, tratá-los, quando doentes, dá-los a quem os reclame ou a quem queira tomar conta deles, alimentá-los, etc. Muita gente dirá:

—«Tal sugestão é irrealizável».

O importante é começar e logo se verá a sua importancia e significação.

Á beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As conversações secretas

entre os chefes militares americanos

e os altos comandos ingleses

LONDRES, 3—Principiaram esta manhã as conversações secretas entre os chefes militares americanos e britanicos sobre a organização defensiva de acordo com o tratado do Atlantico Norte.

Espera-se que a conferência seja exploratória e que continue até que os chefes militares tenham trocado completamente os seus pontos de vista acerca do modo como deve ser formada a organização militar das potências do Pacto do Atlantico. A criação de uma comissão militar permanente, segundo se espera, será um dos assuntos que vai ser discutido. Os chefes dos estados-maiores americanos recusaram-se a fazer quaisquer declarações á Imprensa. O marechal da Aeronáutica, lord Tedder presidiu á reunião desta manhã. Os outros chefes militares que assistiram foram: o almirante de esquadra lord Frazer e o marechal de campo sir William Slim.

A conferência durou três horas e um quarto. O almirante Denfeld declarou depois que se registaram «bons progressos».

O marechal de campo lord Montgomery, que chegou ontem á Inglaterra, não assistiu á reunião, mas espera-se que venha a conferenciar com os chefes militares norte-americanos, na próxima sexta-feira, em Fontainebleau. Os chefes americanos vão conferenciar com os chefes dos estados-maiores da Dinamarca, amanhã, em Londres, e mais tarde com os chefes militares noruegueses.

Não se tomarão quaisquer decisões sobre a organização da defesa do Atlantico Norte nas conferências em curso. Estas reuniões são apenas destinadas a preparar uma futura conferência de representantes das 12 nações signatárias do pacto quando estiver elaborada a forma final da organização. Na sexta-feira, os chefes militares americanos devem conferenciar, em Paris, com lord Montgomery e representantes militares da França, da Bélgica e da Holanda, e no sábado com os delegados portugueses.—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 3.—Através das declarações dos chefes de estado-maior americanos, tanto á partida de Francfort como á chegada a Londres, os jornais de hoje procuram descortinar os temas a debater nas conversações que começam esta manhã em Londres entre seis homens que têm a seu cargo o comando das forças armadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Três factos secundarios são evidentes e, á falta doutras certezas, a maior parte dos diarios sublinha-os nos seus artigos da primeira página: os Estados Unidos não contam aumentar os seus efectivos navais e terrestres na Europa; vão equipar todas as suas esquadrilhas de caça em serviço na Alemanha com aviões de propulsão por jacto; não tencionam abandonar a base aérea de Burtinwood (Lancashire) mesmo quando a ponte aérea de Berlim (que justifica oficialmente a existencia desta base) tiver deixado de existir.

Apesar da ausencia doutras indicações concretas, um dos problemas que parecem dever ser examinados nas actuais conversações secretas anglo-americanas é posto com clareza por diversos jornais: o das relações entre a organização da defesa do Ocidente európeu criada pelo Tratado de Bruxelas e o conselho permanente das doze nações de que o art.º 8.º do Pacto do Atlantico prevê a formação. As declarações que ontem fez a este respeito o almirante Denfeld são publicadas pela Imprensa, ao lado da noticia da inesperada vinda Londres do marechal Montgomery.

«Nos termos do Tratado do Atlantico, escreve o «Daily Herald», o Conselho Permanente deve ser constituido para assegurar os contactos regulares entre as organizações militares das doze nações participantes. O tratado estipula igualmente que cada uma dessas nações tomará as medidas que lhe forem possiveis para reforçar a aliança. Crê-se que os chefes de estado-maior americanos procuram colher informações directas sobre estes pontos. O almirante Denfeld disse ontem á noite, acrescenta o «Daily Herald», que as actuais conversações têm simples caracter informativo e que apenas se tomariam decisões concretas quando as doze nações interessadas se reunirem em conferencia.

«Em resposta á pergunta acerca das consequencias que acarretaria a criação do novo conselho para a organização chefiada pelo marechal Montgomery, o almirante americano respondeu que o problema vai ser estudado».

O «Times» pergunta se, agora que o Pacto do Atlantico vai entrar em vigor, o organismo da defesa a constituir será central e compreenderá as doze nações signatárias ou se, pelo contrário, haverá três ou quatro grupos regionais ligados entre eles. O fundista pronuncia-se pela segunda hipotese. E acrescenta: «Os participantes europeus deverão, por outro lado, decidir, e este género de decisões nunca é fácil, até que ponto podem ter em consideração uma acção comum para organizarem as suas próprias forças armadas».

Tendo verificado que o Programa de Auxilio Militar actualmente submetido ao Congresso é parcialmente justificado pelos resultados a que já chegaram os países europeus, o «Times» conclui declarando: «A defesa do Mundo ocidental deve assentar em duas fases: o primeiro problema que o P. A. M. tem de resolver consiste em tornar os paises do Ocidente europeu suficientemente fortes para se defenderem e desiludirem todo e qualquer agressor durante dois anos. O segundo é o de organizar a defesa da comunidade atlantica de modo a que esta possa viver em paz e com segurança durante uma geração».

Por outro lado, o redactor politico do «Times» escreve: «E' de crer que se continuará a utilizar, no ambito do Pacto do Atlantico, a organização criada pelo Tratado de Bruxelas, ampliando-se os seus principios iniciais. Isto não significa necessáriamente a transformação da aliança dos «cinco» numa grande aliança de dez nações europeias a que se associarão os Estados Unidos e o Canadá».

Para o «News Chronicle», os povos europeus só poderão recuperar a confiança se lhes fôr garantido que os seus esforços em tempo de paz como em tempo de guerra serão apoiados pelo potencial americano. O articulista vê na chegada dos chefes militares americanos nova prova de que os Estados Unidos reconhecem agora que precisam da Europa como esta precisa deles.—(F. P.).

O PROJECTO DE CONSTRUÇÃO

de um grande estádio popular

No Grupo Desportivo Argibay, na Rua Tenente Valadim, 10, em Alcantara, realizam-se hoje, ás 21 e 30, uma reunião conjunta dos delegados de todos os clubes que no Congresso das Sociedades de Recreio apoiaram a ideia do referido clube no sentido de ser Lisboa dotada com um grande estádio popular.

Declarações do marechal Tito

sobre as relações da Jugoslávia

com a Bulgária

BELGRADO, 3—O marechal Tito declarou hoje que «as relações entre a Bulgária e a Jugoslávia e a solução conseguida a respeito do problema da Macedónia ficaram destruidas em virtude do Cominform ter deliberado reduzir a nada aquilo que se edificou com tanta dificuldade, a solução correcta da questão nacional da Macedónia Pirina e a aproximação dos povos da Jugoslávia e da Bulgária».

Em seguida, o marechal Tito refutou, mais uma vez, a alegação de que a Jugoslávia «teria franqueado as suas fronteiras aos governamentais gregos, para lhes permitir atacar pela retaguarda os guerrilheiros seus adversários». O marechal Tito acusou «aqueles que caluniam a Jugoslávia de tentar suprimir entre «bastidores» a luta de libertação do povo grego». E acrescentou: «Não o fazem do exterior, mas por intermédio dos chefes do Partido Comunista grego».

Seguidamente, o marechal Tito expôs o estado actual das relações da Jugoslávia com os países limitrofes: Albania, Bulgária, Hungria e Roménia: «Creio que chegará o dia em que o povo bulgaro, desprezando acusações vis e não fundamentadas, nos estenderá fraternamente a mão. Nós o ajudaremos a afastar de si todos os individuos que até agora puseram impedimentos á criação e conservação das relações amigáveis entre os dois paises. O mesmo acontece com a Albania. Um dia virá em que os camponeses e operários albaneses poderão dizer que os povos da Jugoslávia são verdadeiramente os que mais próximo estão dêles, e aqueles de quem receberam mais ajuda».

A concluir, o marechal afirmou: «Não devemos dar atenção ao que dizem os outros, nem ás suas calunias. Devemos todos fazer quanto em nós caiba para o êxito final, para o completo êxito do socialismo no nosso país, triunfo que não pode deixar de vir».—(F. P.).

O eventual encontro entre Tito e De Gasperi

ROMA, 3.—Interrogado pelos jornalistas acerca dos rumores que correm dum eventual encontro com o marechal Tito, o presidente do Conselho, De Gasperi, iludiu a pergunta. Aliás, tanto nas esferas politicas como na Imprensa, aqueles boatos são acolhidos com extrema reserva, não sendo, por outro lado, confirmados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde se procede ás ultimas discussões técnicas sobre a elaboração do acordo comercial ítalo-jugoslavo e sobre a importancia e a duração dos créditos que a Itália daria á Jugoslávia.—(F. P.).

Beba
VITASUMO
bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANÁS OU TOMATE

A BATALHA DOS TRUSTS

por *Henry Peyret*

AS GRANDES ORGANIZAÇÕES QUE DOMINAM A ECONOMIA MUNDIAL

NO SUMARIO: **O que é um trust? A evolução dos grandes trusts industriais. A luta contra os trusts. A rivalidade entre os trusts ingleses e americanos. Os grandes monopólios nacionais e mundiais. Os adversários dos trusts**

O livro que todas as pessoas esperavam. Um livro que desvenda os segredos da política mundial e revela a verdadeira razão dos atritos entre as grandes potências.

Um volume cartonado, de 152 pág., com mapas e gráficos 12$00

É o quarto volume da COLECÇÃO SABER

A' VENDA NAS LIVRARIAS — Pedidos a *PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA*

Rua das Gaveas, 6, 2.º (ao Camões), Telef. 30826 — LISBOA

O rearmamento da Europa

e o debate no Senado americano

(Continuação da 1.ª pág.)

o fornecimento de ramas, relacionam--se com o primeiro ponto. O segundo será directamente influenciado pelas eleições que vão realizar-se nas zonas ocidentais da Alemanha ocupada, e cujo resultado é aguardado com uma curiosidade compreensivel.

Estes são os aspectos exteriores de um problema mais grave e delicado de cuja resolução dependem o futuro do Pacto e os destinos do Mundo. Depois de três anos de guerra fria, chegou para os Estados Unidos o momento de definir uma orientação firme em matéria de politica externa e de politica militar, assentando na linha de conduta que mais lhes convém para fazer face aos perigos e dificuldades que se fazem sentir desde o termo das hostilidades.

Não é possivel vertebrar o Pacto do Atlantico e praticar, simultaneamente, as concepções de Potsdam. Por outras palavras: não é possivel continuar, em Setembro próximo, a tentativa esboçada na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de Paris e dar ao Pacto o conteudo sem o qual ele de nada valerá. Por outro lado, só pode conceber-se um plano racional de defesa do Ocidente europeu depois de definida a estrategia americana, na hipótese de um novo conflito.

A polémica das três armas continua

As decisões do Congresso sobre o projecto de auxilio militar á Europa serão influenciadas pelos resultados do inquérito a que procedem o general Bradley, o almirante Denfeld e o general da aviação Vandenberg. Mas as teses destes categorizados chefes militares são divergentes e a sua boa vontade e o espirito de conciliação não bastam para as pôr de acordo.

O afastamento do antigo ministro da Defesa, Forrestal, e a nomeação do seu sucessor, Johnson, a atitude que este assumiu em relação á esquadra, fazendo cessar a construção de porta--aviões, a distribuição da verba global para despesas militares e as polémicas da Imprensa, cada vez mais vigorosas, são sintómas inequivocos de que o debate entre generais, aviadores e marinheiros não está terminado.

Colaboração das três armas, em pé de igualdade, ou predominio de uma delas? Fabricação de bases flutuantes gigantes ou aquisição de novas bases fixas no ultramar? Construção de vários tipos de aviões, ou criação exclusiva de uma aviação de bombardeamento estratégico, capaz de pulverizar os centros industriais da U. R. S. S.? Estas perguntas são a chave de outras tantas incógnitas que não foram satisfatóriamente resolvidas.

Enquanto isso se não fizer, as linhas gerais da estratégia americana continuarão fluidas e incerta a orientação a seguir. Aos que afirmam que só um poder aéreo esmagador é capaz de contrabalançar o peso das divisões soviéticas acumuladas na Eurasia, respondem os que invocam o precedente de Junho de 1944 para demonstrar que um desembarque na Europa é sempre possivel e viável.

Só depois de esclarecido este ponto se assentará na estratégia a adoptar perante a eventualidade de uma agressão vinda de Leste, elaborando com caracter definitivo os planos que hão-de dar-lhe expressão concreta.

O adiamento do debate sobre o P. A. M.

Uma decisão de ultima hora adiou o debate que devia começar hoje no Congresso americano sobre o projecto de auxilio militar e a verba de 1.450 milhões de dolares prevista pelo presidente para o executar. Uma das primeiras consequencias desse projecto foi a liquidação da politica bipartida e o alinhamento da minoria republicana contra as suas disposições. Os senadores Vandenberg e Foster Dulles, grandes animadores daquela politica, juntaram-se ao seu colega Taft para criticar vivamente as ideias da Administração e anunciar o propósito de as combater.

Embora sejam as cláusulas militares do projecto que a oposição visa, a sua campanha concentra-se, de momento, á volta da extensão de poderes que, segundo diz, o P. A. M. (projecto de auxilio militar) daria automaticamente ao presidente e ao Governo. Os meios financeiros norte-americanos manifestaram-se contra essa extensão receando que ela se transfira do dominio militar para o economico, sob o pretexto de que é necessário acautelar as exigencias imperativas da defesa nacional.

O «Wall Street Journal», orgão jornalistico desses meios, levou as suas criticas até á caricatura, escrevendo num dos ultimos numeros: «Não há nada neste projecto (o projecto de auxilio militar aos países da Europa Ocidental) que impeça o presidente de transferir para uma nação qualquer aquilo que em seu entender julgar que deve ser transferido. Se o Congresso aprovar o projecto, só o bom senso do presidente evitará que ele ofereça á União Sovietica toda a nossa aviação».

Esta nota caricatural denuncia um estado de espirito, o estado de espirito predominante em certos meios americanos, no momento em que vai ser discutido o projecto de auxilio militar aos paises da Europa Ocidental.

IMPORTANTE AVARIA

nos cabos eléctricos de Amora

AMORA, 3. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 10 e 30, por motivos ainda desconhecidos, no lugar da Torre da Marinha, quebraram-se os fios de alta tensão que abastecem este concelho de energia electrica, os quais cairam sobre as linhas telefónicas, pelo que esta região ficou privada, não só de energia electrica, mas tambem de comunicações telefónicas.

Cerca das 15 horas já havia energia electrica, mas os telefones continuavam sem funcionar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,1; minima, 19º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,1; minima, 16º.*

O «Amethyst» *foi recebido* esta manhã *triunfalmente* em Hong-Kong

HONG-KONG, 3.—O «Amethyst», que conseguiu iludir a vigilancia das forças comunistas do Yang-Tsé, chegou esta manhã a Hong-Kong, embandeirado em arco, sendo recebido triunfalmente. Escoltado pelo cruzador «Jamaica» e o contratorpedeiro «Consort», o heroico aviso britanico foi saudado pelas sereias dos navios de todas as nacionalidades fundeadas na baía e por uma esquadrilha de «Spitfire» voando a baixa altura. O «Amethyst» navegou para o interior do porto, passando sob um arco de triunfo formado pelos jactos de água dos navios-cisternas.

A multidão de militares e civis, quase exclusivamente britanicos, que aguardava o «Amthyst» sob milhares de chapeus de chuva, berrou um tríplice «Hurrah!» quando o aviso se abeirou do cais, mostrando a estibordo cinco grandes brechas abertas pela artilharia dos comunistas chineses em 20 de Abril e provisóriamente reparadas com sacos de cimento.

No cais, as tropas prestaram honras; depois, as altas personalidades civis e militares britanicas da colónia subiram a bordo, onde felicitaram o comandante e os 86 tripulantes.

Os chineses abstiveram-se de participar na recepção ao «Amethyst», vendo-se no cais apenas jornalistas desta nacionalidade.—(France Presse).

Novos pormenores da fuga

HONG-KONG, 3—Os tripulantes do «Amethyst» desmentiram as acusações dos comunistas de que um navio de cabotagem chinês foi metido no fundo por aquele aviso britanico quando se evadiu do Yang-Tsé.

Entrevistados pelo nosso correspondente, afirmaram que o referido barco chinês foi bombardeado pelas batarias comunistas que o tomaram pelo «Amethyst» e continuaram a alvejá-lo quando o aviso inglês já se encontrava a várias milhas de distancia.

Contaram ainda que o «Amethyst» largou do fundeadouro do Yang-Tsé, onde estava desde 20 de Abril, no sábado, pouco depois das 22 horas. Seguiu na esteira dum barco fluvial que descia o rio, durante vinte minutos, aproximadamente. Pouco antes da ilha da Rosa, os tripulantes britanicos avistaram dois «ferry-boats» que subiam o Yang-Tsé e quase na mesma altura começou, das margens, um violento bombardeamento. O «Amethyst» encontrava-se, então, coberto por um destes barcos, que foi pouco depois atingido pelas batarias comunistas. Acrescentaram que a artilharia do aviso lhes respondeu e este continuou a navegar a toda a velocidade (20 nós) enquanto as batarias costeiras persistiam em bombardear o barco chinês já envolto em chamas.

Os marinheiros acrescentaram que o «Amethyst» teve de forçar em Kiang--Yin a barragem formada por centenas de juncos presos uns aos outros para fecharem o Yang-Tsé, debaixo do fogo de toda a artilharia dos fortes de Kiang-Yin.—(France Presse).

EM 3 LINHAS

Até Março deste ano Portugal importou 3.324 automóveis (113.431 contos), 13 navios (310.100 contos) e material circulante de caminho de ferro (27.137 contos).

///

O prof. dr. Queirós Veloso foi provido no cargo de inspector interino da biblioteca da Academia das Ciências.

///

Deve entrar no Tejo por estes dias o primeiro navio mercante alemão que nos visita depois da guerra: é o «Lituana», de 1.400 toneladas de Hamburgo

///

Será inaugurada no próximo mês, nas festas da Agonia, a nova praça de touros de Viana do Castelo, de cimento armado.

///

As malas postais embarcadas no porto de Lisboa, presentemente, são sensivelmente o dobro das desembarcadas.

///

No sábado inaugura-se, no edificio da Alfandega, no Terreiro do Trigo, uma exposição de documentos dos sec. XVI a XIX, relativos á história daquela casa.

///

Começa hoje a feira grande, anual, de Vila do Conde, onde é tradição começarem tambem os derriços, cujos pares no outro ano já aparecem casados.

///

Fez agora um seculo que D. Maria II mandou um par do reino, e seu camarista, oferecer em Goeta, a Pio IX, a quem fora arrancado o poder temporal, o nosso país para o Papa se refugiar.

As dificuldades

do abastecimento de água no concelho de Almada

A propósito das dificuldades no abastecimento de água no concelho de Almada, a que há dias nos referimos, o respectivo Municipio comunica-nos:

«Devido a avaria numa das bombas elevatórias, não foi possível manter com regularidade o abastecimento de algumas povoações do concelho, designadamente a Costa de Caparica e a Trafaria.

A referida avaria, porém, está já reparada, esperando-se normalizar o abastecimento.

Como surgissem então várias reclamações, algumas delas motivadas pela ignorancia dos esforços dispendidos pela Camara Municipal para que o abastecimento de água se encontre estabelecido há cerca de dois anos, informa-se o seguinte:

1.º—Pelo art. 76.º do Regulamento aprovado por portaria de 8 de Setembro de 1947, foi a Camara Municipal de Almada autorizada a fazer a distribuição de água, a título precário, enquanto não estiverem estabelecidos toda a rede e os reservatórios e devidamente equipadas as centrais elevatórias, podendo o fornecimento ser interrompido sem prévio aviso e sem direito a qualquer reclamação ou indemnização.

2.º—Os grupos elevatórios previstos no projecto ainda não estão montados, embora a encomenda fosse feita há já dois anos e meio, tendo sido fixada, sem compromisso, para o próximo mês de Outubro, a data da entrega e respectiva montagem.

3.º—A Camara Municipal adquiriu, no entanto, com grande dificuldade, no mercado nacional, grupos moto-bombas que permitem já uma captação de 2.800 métros cubicos diários, quantidade que se verifica ser insuficiente nos meses de Agosto e Setembro pelo excesso de consumo especialmente notado nas povoações da Costa de Caparica e da Trafaria.

4.º—O caudal de água existente permite duplicar o abastecimento actual, mas isso só poderá conseguir-se depois de montados os novos grupos elevatórios.

Nestas circunstancias, a Camara Municipal de Almada de todos solicita a maior economia no consumo de água».

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ao arquipélago dos Açores

NORDHEIM, 2.—Um delegado do Governo português avistou-se com especialistas alemães da zona britanica acerca do problema do abastecimento de agua ao arquipelago dos Açores, e é possivel que uma casa alemã seja encarregada de realizar o projecto de substituir o aproveitamento de agua em cisternas pelo de agua do mar cientificamente tornada potavel.—(Efe).

Vá HOJE à
FEIRA DE ALGÉS
ENTRADA 1 ESCUDO
O prémio de 500 escudos, atribuido ontem, a quem encontrasse o famoso jogador Lorenzo II, foi entregue ao sr. António Tavares de Pinho, residente na Travessa do Conde da Ponte, 9, 3.º, esquerdo.

* NEGRESCO *
HOJE
APRESENTA DE NOVO O SEU CANTOR
ARTUR RIBEIRO
EM NOVAS CRIAÇÕES
INTERNACIONAIS

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Em consequência da política de auxílio à Lavoura da iniciativa do Ministério da Economia e da diminuição de preços de algumas matérias-primas, a CUF pode anunciar, ***além da* baixa geral *no custo dos adubos elementares***

Grande redução de preços nos

ADUBOS MISTOS,

ORGÂNICOS E QUÍMICOS-ORGÂNICOS

C. U. F.

Todos os adubos, à excepção do sulfato de amónio, são vendidos livremente, ***sem quaisquer restrições ou necessidade de autorização oficial:***

SUPERFOSFATO DE CÁLCIO **de 12, 16 e 18 % de anidrido fosfórico**

NITRATO DE SÓDIO DO CHILE **com 15,5 a 16 % de azoto nítrico**

CLORETO DE AMÓNIO «ICI» **com 24 % de azoto amoniacal**

NITRATO DE AMÓNIO **com 33/35 % de azoto, metade nítrico, metade amoniacal**

CIANAMIDA **com 20 % de azoto amídico**

CLORETO DE POTASSIO **com 48/50 % de potassa**

O preço por unidade de azoto do **CLORETO DE AMÓNIO**, adubo de ***venda livre,*** é igual ao do Sulfato de Amónio.

C. U. F.

AO SERVIÇO DA LAVOURA

Rua do Comércio, 49
LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 84
PORTO

ESMALTES e VERNIZES

Gordos - Sintéticos - Celulósicos

TEOLIN

NITRO TEOFLUX 3 TEOFLUX

GRANDES MARCAS

★

Soc. Revendedora de Drogas, L.da
Rua da Madalena, 93
Telef. 32291 -- LISBOA

Lafayette de Carvalho
Calçada do Monchique, 3
Telef. 25326 -- PORTO

COMARCA DE LISBOA

8.º JUIZO CIVEL

Pelo 8.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Emilia Soares de Almeida, casada, doméstica, ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Ilha de São Tomé, n.º 12, r/c., esq., desta cidade, para, no praso de 5 dias, findo que seja o dos editos, pagar a Maximiano Paulo, Ld.ª, firma comercial com sede á Avenida Praia da Vitória, 2-C e 2-D, também desta cidade, a quantia de 450$00, custas e procuradoria, ou dentro do mesmo praso, nomear á penhora bens suficientes e alienáveis para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito á exequente, seguindo seus ulteriores termos até final a execução sumária que lhe move a referida firma.

Lisboa, 18 de Julho de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção,
Adelino da Cunha Neto

O Juiz de Direito,
António Carlos Pires de Miranda

DESPORTOS

O encerramento do torneio de ténis do clube da Curia

CURIA, 2—Ficaram ontem concluidas, e da maneira mais condigna que se podia desejar, as festas do 1.º ciclo das comemorações do 20.º aniversário do Curia Palace Sports Clube.

Previa-se que a distribuição dos premios aos concorrentes ás várias competições constituisse o encerramento das referidas comemorações. Mas tal não sucedeu. E meia duzia de concorrentes tiveram de adiar por algumas horas a sua partida para que se disputasse a final da prova de pares-homens, com «handicap».

Falemos, antes, da festa da distribuição dos premios das provas, celebrada de domingo para ontem, na Piscina-Praia Paraiso. Foi mais uma reunião de elegancia e mundanismo, onde a alegria reinou sempre, esfuziante e ruidosa—como ainda não vimos deixar de suceder nas organizações do Curia Palace Sports Clube.

A distribuição de premios e lembranças foi profusa, não só porque as competições foram numerosas, mas, tambem, porque Gil de Almeida quis ofertar a todos os concorrentes lembranças do 20.º aniversário do seu clube.

O presidente do C. P. S. C., Gil de Almeida, proferiu palavras de saudação e agradecimento aos tenistas, ao sr. director geral de Desportos, á Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e á Imprensa, depois do que fez entrega de emblemas do clube aos novos sócios (e sabe-se lá quantos grangeou o clube durante esta temporada da Curia?), e aos concorrentes que pela primeira vez estiveram na Curia. Em seguida, anunciou terem sido considerados sócios honorários do C. P. S. C., o sr. coronel João do Sacramento Monteiro, Armando Rocha Pereira e Diamantino Dias.

Por ultimo, o sr. director geral do Desportos foi convidado a proceder á distribuição dos premios, bem como o sr. Fernando Mendes de Almeida, secretario geral da F. P. L. T., Este recebeu, na sua qualidade de capitão da equipa do Sporting C. P., a taça «Rodrigo de Castro Pereira», pela vitória dos «leões» no campeonato nacional, inter-clubes. A seguir foram chamados os vencedores e os segundos classificados de cada uma das provas disputadas.

O sr. director geral dos Desportos proferiu um brilhante discurso, saudando e felicitando o Curia Palace Sports Clube pelo seu 20.º aniversário. Considerou a obra do clube de séria, consciente e metódica e aludiu com rara felicidade ao desenvolvimento e progresso do clube, que—disse—ao contrário dos homens, quantos mais anos passam mais rejuvenescido aparece.

Por fim, o sr. Alexandre de Almeida, convidados os concorrentes para um «Champanhe de honra», agradeceu a presença e a colaboração de todos quantos têm contribuido para a obra do clube, focando, em especial, o sr. director geral dos Desportos, Federação de Tenis, a Imprensa, á qual dispensou palavras de muito apreço, salientando o nosso jornal pelo patrocinio dado ás festas. E, a finalizar, referiu-se em termos muito cativantes e justos ao sr. dr. Bissaia Barreto, que assistiu á festa, salientando a sua acção notavel nas obras de assistencia infantil, que considerou ponto de partida para a formação de desportistas.

As palavras do sr. Alexandre de Almeida foram muito aplaudidas.

Ontem de manhã, ainda, os «courts» funcionaram, por motivo da realização da final da prova de pares-homens, com «handicap». Manuel da Silva-Viveiros Pinto venceram F. Mendes de Almeida-Irineu Pais por 6/1, 4/6 e 6/3, após luta renhidissima.

Depois, o sr. director geral dos Desportos fez entrega aos vencedores das valiosas e artisticas taças «Clipper», que a Pan-American já oferece há dois anos para as competições da Curia. —D. D.

BOXING

Julio Neves venceu Larzen por K. O. Técnico

Foi uma sessão em cheio a que se realizou ontem, no Parque Mayer, porque os espectadores vibraram com o desenrolar dos combates e pela maneira enérgica como os pugilistas se bateram.

Se nos combates preliminares o publico já dava o seu dinheiro por bem empregado, no encontro Neves-Larzen o entusiasmo atingiu o auge.

Sem olharmos á diferença de peso, caso a ponderar, diremos que Larzen, apesar da energia demonstrada, «encontrou» ontem quem soubesse desfazer-lhe a guarda... fazendo-o ir á luta... para depois receber a resposta.

Neves, fogoso e voluntarioso em extremo, é o *tipo ideal* de pugilista, que consegue fazer vibrar o publico, pela maneira decidida como se atira ao adversário, abrindo-se demasiado, confiando no seu poder de encaixe e dureza de punhos.

Ontem, Neves apresentou-se bem trabalhado e Larzen menos retraido do que nos combates anteriores. A luta entre os dois pugilistas revestiu-se, assim, de uma agressividade que transmitiu calor ao publico, fazendo-o vibrar, tanto mais que os dois contendores não se pouparam. Até aos 4 primeiros assaltos, pôde Larzen neutralizar a energia e o desbarato de forças de Neves, esquivando-se bem e dando réplica. Mas depois, esgotada que foi a sua *caixa de ar*, Neves foi acentuando nitida vantagem, socando tanto no rosto como nos flancos de Larzen, que foi acusando a desvantagem.

O entusiasmo do publico avolumou-se, entrou quase no delirio, e Neves massacrou Larzen com socos da esquerda e da direita. Larzen reagiu sem que, contudo, pudesse igualar a furia do adversário. No 9.º assalto, Larzen era já um vencido e Neves deu ao publico a sensação de que o queria poupar...

No ultimo assalto, a resistência de Larzen acabou e caiu no ring por 8 segundos. Levantou-se e, tocado novamente, tornou a cair..., ergueu-se, já sem guarda, braços caídos, sem noção do lugar onde se encontrava e o árbitro, acertadamente, deu-o vencido por K. O. técnico. Neves fizera, de facto, uma bela exibição e Larzen tivera grande espirito de luta, resistindo, com brio profissional.

Nos preliminares, Cruz Passos venceu C. Correia por K. O. ao 4.º assalto; David Ferreira foi declarado vencedor ao 3.º assalto, por Brandão, que substituira Manuel Duarte, que fora rejeitado na inspecção; Valente Rocha venceu Sousa II, ao 4.º assalto, por inferioridade fisica do mesmo. A casa cheia, sessão agradavel a dizer-nos que o boxe vai abandonar o marasmo em que tem vegetado.—*J. Malheiro.*

NATAÇÃO

Chegam hoje á noite os nadadores que foram a Sevilha

No autocarro em que fizeram a viagem de ida, são esperados hoje, em Algés, cerca das 21 horas, os nadadores do Sport Algés e Dafundo, Fernando Sacadura, chefe da equipa; Guilherme Patrone, Fernando Madeira, Eduardo Barbeiro, João Franco do Vale, José Borja, Eurico Perdigão, Luis Sebastião e Adriano Cabral Rodrigues, nadadores; José Rosa, Máximo Couto, Bessone Basto Junior, Oscar Cabral, Dino Mendonça, José Manuel Correia, Amilcar Nabais da Cruz e Alfredo Rodrigues, Jogadores de polo aquático; Hermano Patrone e José Pedroso, treinadores, que foram a Sevilha, a convite do Clube Natacion, realizar diversos encontros de natação e de polo aquático com a equipa daquela agremiação andaluza.

HIPISMO

Concurso de Sintra nos Seteais

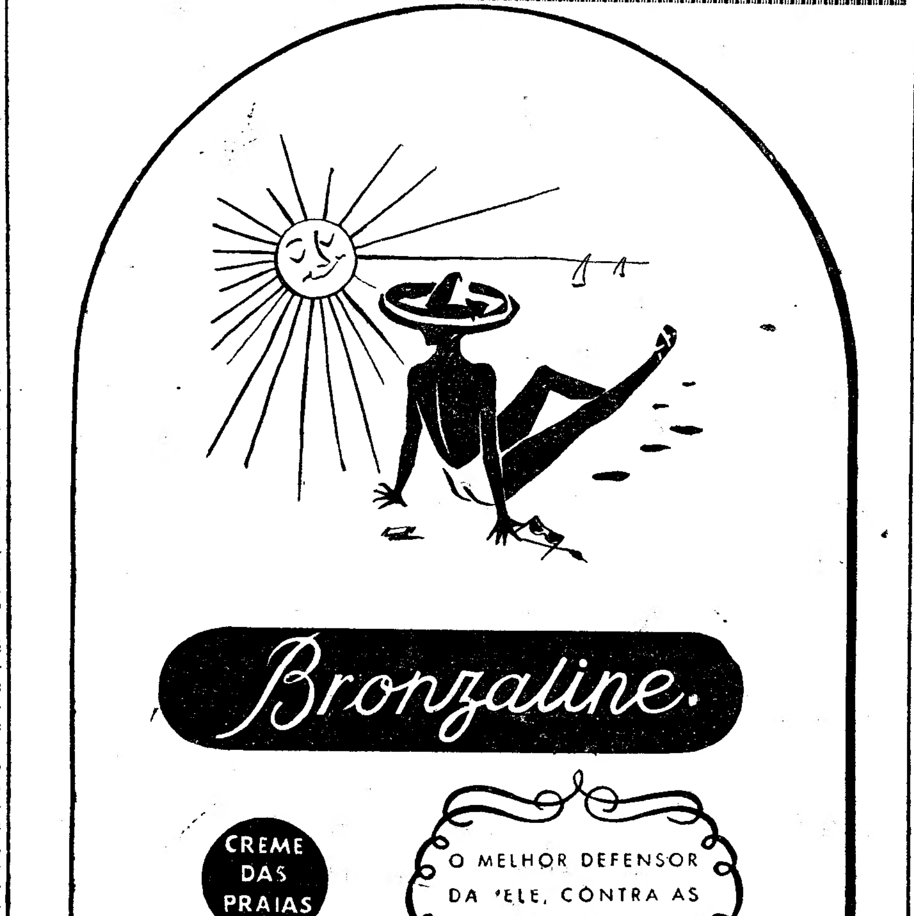
Organizado pela Comissão Municipal de Turismo de Sintra, a que preside o sr. visconde de Asseca, realiza-se, nos dias 6, 7, 13 e 14, no Campo de Seteais, o concurso hipico anual, no qual serão disputadas, sucessivamente, as seguintes provas: «Omnium», «Discipulos», «Nacional», «Estrangeiros», «Amazonas», «Caça», «Grande Prémio de Sintra» e «Parelhas mistas».

A comissão organizadora oferece aos concorrentes um jantar, seguido de baile, durante o qual serão distribuidos os respectivos prémios.

FUTEBOL

O F. C. do Porto em Angola

LUANDA, 3—Com destino ao Lobito, onde jogam amanhã, seguiram de avião os componentes da equipa do F. C. do Porto. Ontem, no Aero Clube de Angola, o F. C. de Luanda ofereceu um jantar de confraternização que reuniu numerosos adeptos do desporto, autoridades locais e representantes da Imprensa.—(L.).



Vida musical

O concerto de amanhã na Estufa Fria

Está a despertar grande interesse o concerto que se realiza ámanhã, (quinta-feira) pelas 21 e 45, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, aliás outra coisa não era de esperar, uma vez que ninguém ignora serem esses espectáculos acontecimentos que provocam sempre o entusiasmo do grande publico.

Na verdade, o ambiente desse maravilhoso Jardim, onde os acordes musicais são ouvidos com espiritual recolhimento, proporciona-nos sempre momentos de intensa emoção artística.

A propósito, podemos informar os leitores que este ano a iluminação da Estufa será surpreendente. De facto, além da luz exterior lançada de duas torres, uma com 25 projectores e outra com 18, de 1.000 «wats» cada, que, atravessando o ripado do jardim, criam interiormente uma magnifica luz de luar, há também a iluminação obtida por lampadas de vapor de mercurio, produtoras de luz monocromática e que, ao incidir sobre a verdura, reforça o brilho da sua cor natural. As grutas, cheias de luz amarela, fornecida por lampadas de vapor de sódio, parecem feitas de ouro; e os lagos e regatos, com as suas espécies, são iluminados com projectores submarinos. A própria Orquestra também será inteiramente iluminada por projectores de corte de luz directa. Não é de admirar, dadas as condições unicas do Jardim, que seja grande a affluência do publico, para presenciar o espectáculo de sonho que o Municipio resolveu proporcionar-lhe.

Fazem parte do programa trechos de Chaminade, Rossini e Rimsky Korsakoff.

Os bilhetes encontram-se á venda nas Casas Sasseti e Valentim de Carvalho, e na Estufa Fria.

RINA CELI

vedeta do cinema espanhol e «cancionista» estreia-se na quinta-feira próxima, no «Floor Show» do Casino Estoril

Na moderna geração espanhola, entre os artistas que ultimamente criaram um lugar de relevo, justo é destacar Rina Celi, intérprete dos filmes «El hombre de los muñecos», «Su Excelência», «Adversidad» e em outras, contracenando com o nosso compatriota António Vilar.

Rina Celi, com enorme poder de adaptação, além de comediante de mérito é também esplendida cancionista. É nesta faceta que o publico a vai conhecer a partir de quinta-feira próxima, integrada como atracção no «Floor Show» do Casino Estoril, ao lado dos artistas internacionais: «Capella and Patricia», Lily Bartell, Glen Pope e The Eiht Bluebell Girls.

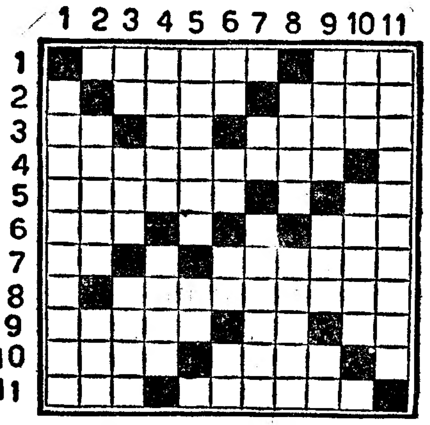
Rina Celi vai ser uma revelação para os «habitués» do Casino Estoril.

CASA MOBILADA

Aluga-se, optima situação, excelente vista, muito bem mobilada, telefone. Trata Dr. Lino Franco, Rua S. Julião, 110, 1.º—Telefone 24931.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2473



HORIZONTAIS: 1—*Harmonia. Interjeição para ânimar.* 2—*Suco das cápsulas das papoilas que serve de narcótico. Icem.* 3—*Preposição latina que designa direcção. Antes de Cristo. O sétimo planeta que gravita em volta do Sol.* 4—*Celébre filósofo, fisico e geómetra francês autor do «Discurso sobre o método».* 5—*Juntara. Letra grega.* 6—*Chega. Rio da Russia* 7—*Tempo do verbo ser. Enxugara.* 8—*Falar.* 9—*Separo. Cento e um romanos. Maligna.* 10—*Pesquiza. Soltar pios.* 11—*Fila. Estupida.*

VERTICAIS: 1—*Que tem aparência de cadáver.* 2—*Preposição e pronome pessoal. Cloreto de sódio.* 3—*Simbolo quimico do cobalto. Consentimento. Consigna para dotação.* 4—*Que não deixa passar a luz. Casa de campo ou recreio.* 5—*Frizara. Isolado.* 6—*Nota de musica. Batrácio. Escandio (quim.). Simbolo quimico do praseodimio* 7—*Antigo nome da nota musical dó. Região da antiga Grécia, cuja capital era Tebas.* 8—*Clima. Geras.* 9—*Pronome pessoal (pl.). Oferecer. Reis.* 10—*Moeda japonesa. Mas.* 11—*Ralaras.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2472

HORIZONTAIS: 1—*Moças. Boçal.* 2—*Eça. Ovo. Olá.* 3—*Rabaçal.* 4—*Ralar. Adoça.* 5—*Pó. Ais. Na.* 6—*Pita. Pira.* 7—*Atava. Coais.* 8—*Rã. Ornem. As.* 9—*Aço. Vai.* 10—*Orçam. Armar.* 11—*Sua. Ali. Ara.*

VERTICAIS: 1—*Mear. Párocos.* 2—*Oc. Apita. Ru.* 3—*Carlota. Aço.* 4—*Aa. Avoca.* 5—*Sobra. Aroma.* 6—*Vá. Ia.* 7—*Bocas. Cevai.* 8—*Ad. Pomar.* 9—*Colónia. Imã.* 10—*Al. Caria. Ar.* 11—*Lava. Assara.*

Gravatas de Seda Natural
Últimas Novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

VIDA ARTISTICA

Concurso para ourivesaria

Foi aberto concurso, entre escultores e artistas decoradores portugueses e estrangeiros, pelo Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte de Portugal, para a execução de um modelo destinado á manufactura das pratas nacionais. As condições estão patentes na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa, na Rua Barata Salgueiro, e no Porto, na sede do grémio, na Avenida Rodrigues de Freitas, 172.

Trata-se de um concurso tendente a restaurar o equilibrio estético entre os artifices de ourivesaria e os artistas, no objectivo de se conseguirem obras de arte, que, como noutros tempos, desde os cálices de Alcobaça, dos séculos XV e XVI, ao barroquismo do século XVIII, português, determinem e exprimam o sentido da civilização lusitana. Sendo uma arte cuja tradição vem desde a fundação da nacionalidade, e atendendo ao numero de prémios do concurso agora aberto, espera-se a concorrência duma grande parte dos artistas e escultores portugueses.

ESCOLA INDUSTRIAL

Marquês de Pombal

Amanhã, ás 17 horas, com a assistência de entidades oficiais, inaugura-se a exposição de trabalhos escolares dos alunos do primeiro ano, do Ciclo Preparatório, ministrado nas Escolas Técnicas Elementares Francisco de Arruda (sexo masculino) e Paula Vicente (sexo feminino), que funcionam, transitóriamente, na Escola Industrial Marquês de Pombal, em Alcantara.

FEIRA POPULAR DE SINTRA

Na Feira Popular de Sintra efectua-se amanhã, pelos 21 e 45, o 1.º Programa Semanal de Variedades, organizado por «Musica e Palavras», excelente conjunto de valores de Teatro e da Rádio, exibindo-se os artistas Maria Sidonio, Maria Doroteia, Horácio Reinaldo e Luis Pereira, com a colaboração duma orquestra dirigida pelo maestro Bonjour. Na próxima quinta-feira efectuar-se-á o segundo programa.

V. Ex.ª come fora?

Encontra no RESTAURANTE CLEMENTINA a cozinha preferida, em refeições por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, tel. 24669.

JOGOS FLORAIS
do Ateneu Comercial de Lisboa

O juri, constituido pela poetisa sr.ª D. Etelvina Lopes de Almeida e pelos escritores srs. Gustavo de Mato Sequeira e Guedes de Amorim, que está a proceder á classificação das produções que concorreram aos Jogos Florais que esta conhecida colectivdade cultural organizou e vai promover, apresenta, no final do mês corrente, o resultado do trabalho de que gentilmente se incumbiu e, então, a direcção do Ateneu marcará, em definitivo, as datas para a realização das sessões para revelação dos nomes dos concorrentes premiados e para leitura das produções classificadas, leitura essa que será feita pela actriz sr.ª D. Bárbara Virginia.

ALBINO DE SOUSA CRUZ

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o comendador Albino de Sousa Cruz, presidente do Grémio Português de Leitura e do Conselho da Colónia. O prestigioso português vem descansar na sua terra, Santo Tirso, e regressará ao Brasil, em Dezembro. Era aguardado por numerosas pessoas, entre as quais o sr. dr. Augusto Carneiro Pacheco, em nome de seu irmão o embaixador de Portugal em Madrid, e pelo prof. Damião Peres.

PUBLICAÇÕES

«O Comércio de Víveres», orgão dos comerciantes retalhistas de víveres, de que é director o sr. António dos Santos Vicente e que se publica todas as quinzenas, completa no dia 8 do corrente vinte anos de existência.

COLONIA DE FERIAS
do Governo Civil de Leiria

LEIRIA, 3.—Ficou hoje instalado em Peniche o 1.º turno da Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria, destinado a crianças pobres de todos os concelhos do distrito. No corrente ano, devem passar pela Colónia cerca de 350 crianças, escolhidas pelas camaras municipais e seleccionadas, sob o ponto de vista médico-sanitário, pelos subdelegados de Saude. Dirige a Colónia, como nos anos anteriores, o padre Filipe Tojal, auxiliado por um grupo de dedicadas terceiras franciscanas.

A Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria é subsidiada pelo Fundo do Socorro Social e recebe auxilio de numerosas entidades do distrito, cujos médicos têm fornecido, em grande quantidade, medicamentos e tónicos, que permitem fazer a necessária assistência.

CONCURSO DO TRAJO SALOIO
na Feira Popular de Sintra

O «Jornal de Sintra» vai promover no próximo dia 14, ás 21 e 30, no recinto da Feira Popular daquela vila, o concurso do trajo saloio. Sintra vai assim reviver, num ambiente de alegria, os tempos passados e os trajos característicos dos saloios da região. Será nomeado um juri que classificará os três melhores trajos e procederá á distribuição dos prémios.

Brevemente realizar-se-á a noite dedicada á Imprensa de Lisboa, Porto e Coimbra.

Festas em Mirandela

MIRANDELA, 2.—As festas de Nossa Senhora do Amparo estão a decorrer com excepcional entusiasmo e brilhantismo. Além das cerimonias religiosas, no variado programa destacam-se um torneio de tiro aos pombos, uma gincana de automoveis, o «Luna Parque» e a «Feira de Utilidades», realizando-se no próximo dia 6 o grande arraial. E' de prever a afluencia de milhares de forasteiroes.

As decorações, nas várias ruas e na ponte sobre o Tua, são de lindo efeito, merecendo a comissão de festas os melhores elogios pelo importante programa que está a ser cumprido e que marca, sem duvida, o renascimento da maior romaria desta região.

Inválidos do Comércio

Na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, mais um serão dedicado aos internados em ambas as secções. O sr. Alfredo Candido realizará uma conferencia sobre «Boémia e humorismo», a que presidirá o sr. professor Queirós Veloso. Têm entrada livre os sócios de Inválidos do Comércio e as suas familias.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Deu á luz um menino a sr.ª D. Maria Helena da Fonseca Felner da Costa, esposa do sr. dr. Jorge Felner da Costa, director administrativo da Emissora Nacional.

Estudantes ingleses
vêm brevemente visitar Portugal

Chega no próximo domingo a Lisboa uma excursão de estudantes ingleses, pertencentes á National of Students of the Universities and Colleges of England, Walles and Northern Ireland, os quais se demorarão entre nós até ao dia 21. O programa da visita, que foi elaborado de acordo com o sr. Alberto de Bnenaga, Tato, representante daquele organismo entre nós, compreende excursões a Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Alcobaça, Bata'ha, Leiria, Curia, Buçaco, Lorvão, Coimbra, Fátima, Tomar e Santarém.

Em Lisboa, os estudantes visitarão as autoridades universitarias, S. N. I., Mocidade Portuguesa, etc., seus monumentos e museus, Sintra, Colares, Praia do Guincho, Cascais, etc. Em Coimbra, cumprimentarão o sr. reitor daquela Universidade, por quem serão recebidos no dia 15 de Agosto.

A excursão, que é a primeira que a N. U. S. promove depois da guerra, compõe-se de 18 raparigas e 10 rapazes.

O GOVERNADOR CIVIL
visita hoje a Azambuja

O concelho de Azambuja recebe hoje, oficialmente, a visita do chefe do distrito. O sr. dr. Mário Madeira, que chegará áquela vila cerca das 17 horas vai proceder á inauguração de algumas obras em diversas freguesias e tomar conhecimento de outros importantes melhoramentos em curso.

"LINEA C"

PARA CANNES E GENOVA

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 16 AGOSTO

AR CONDICIONADO — BANHOS E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES — DUAS PISCINAS — ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY ANTUNES & C.ª, L.da

Praça Duque da Terceira, 4 — Telefone 22271—Lisboa

General Motors Overseas Corporation Lisbon Branch

informa que os seus Escritórios e Armazéns se conservarão encerrados de 8 de Agosto a 20 de Agosto para férias do pessoal.

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «**GANDA**»

Com escala por **Leixões**, sairá em 12 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

Paquete **"João Belo"**

sairá em 17 de Agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique** (se convier).

PAQUETE «**Pátria**»

sairá em 19 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

sairá em 29 de Agosto, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

de NORTE a SUL do PAÍS...

Ao serviço das entidades oficiais, do comércio e da indústria de Portugal, as somadoras **Addo** contribuem para melhorar o rendimento da produção nacional!

ADDO

A máquina de somar de reputação mundial!

DEMONSTRAÇÕES E CATALOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**

Rua da Prata, 68 Tel. 30306-LISBOA | R. Santo Antonio, 208 Tel. 25582-PORTO

RAINHA DA HUNGRIA

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois do restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

o navio-motor «**Conceição Maria**»

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias e veraneio

ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS

A' venda nas principais casas da especialidade

Agentes: **PREDILECTA** — Rua Palmira, 35 C — LISBOA

Telef. **48200**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O tempo na Europa Ocidental encontra-se afectado por uma massa de ar relativamente frio, que origina forte nebulosidade e aguaceiros locais nas Ilhas Britanicas, na França e no Norte e Oeste da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G. DE HOJE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente — nebulosidade variavel com o máximo durante a manhã e periodos de ceu limpo para a noite. Aguaceiros fracos e possibilidades de nevoeiros locais durante a manhã, junto ao litoral. Vento do quadrante Norte, fraco a moderado, e pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir»?; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Bons tempos!»; 22 e 15, musica ligeira; 22 e 45, «Rádio-teatro»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «Que quer ouvir?»; 22 e 30, «Tempo de poesia»; 22 e 45, musica de tecla; 23, canções; 23 e 15, musica de arco; 23 e 35, musica coral; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, danças; 20, orquestras; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, conjuntos vocais; 20 e 15, orquestras tipicas; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, artistas brasileiros; 21 e 15, quarto de hora vicentino; 21 e 30, ópera; 22, orquestras de salão; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, notas liturgicas; 22 e 45, musica religiosa; 23, musica de salão; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, parada musical; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

«Sempre Fixe»

E' alusiva ao calor a engraçada página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje.

«A Bolta a Portugal» é o titulo da oportunissima página gráfica de Botelho, de «Ecos da semana».

Pargana, Ares Rembrandas, Pedro Carvalho, Rui Salgueiro, Fernando Correia, Jacob e F. Neves são os outros desenhadores representados neste numero do popular semanário humoristico. Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

VIAJANTES

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o sr. Antonio Pedro Rodrigues, director de «Livros de Portugal no Brasil».

—A bordo do «North King» regressam hoje ao Brasil o sr. comendador José Raimundo da Silva Carneiro, prestigiosa figura da colonia portuguesa, e o aguarelista sr. Maltieira, que ali vai expor, a convite do Governo britanico.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Ascenso—Bairro da Encarnação, rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne (de)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Novais—Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, L.da—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 5 (Tel. 28384); Liberal—Av. da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, L.da—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	689$	687$	689$
Consolidado 3 % T. 10	730$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 T. 10	853$	852$	854$
Centenários 4 %	1.963$	1.962$	1.964$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.165$	1.175$
Externas 3.ª série	—	—	1.520$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.315$	1.330$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.000$	—
Lisboa e Açores por ...	—	670$	680$
Ultramarino cp. T. p....	—	425$	430$
Portugal port. T. p. ...	1.225$	1.220$	1.230$
Mundial	—	1.050$	1.150$
Nacional...	—	—	1.050$
Sagres	—	1.100$	1.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	115$	115$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	144$	144$	145$
Alto Alentejo cupão ...	141$	140$	141$
Industrial Aliança... ...	260$	258$	260$
Portugal e Colónias ...	—	236$	240$
Nac. Navegação T. p.	—	590$	610$
Colonial de Navegação	—	—	560$
Port. de Pesca T. p. ...	875$	870$	—
Port. Tabacos cupão ...	323$	323$	323$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	418$
União Eléctrica Port. ...	150$	149$	152$
Cassequel	855$	850$	855$
Agricola das Neves ...	—	636$	650$
Agricultura Colonial ...	380$	371$	400$
Açucar de Angola... ...	—	2.152$	2.170$
Buzi	121$	120$	123$
Cabinda...	—	—	105$
Ilha do Principe	690$	685$	695$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Moçambique	46$	46$	46$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	95$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 3050?. End. Teleg. Sabosi.

Emagrecer Só com

OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, adquirir formas exageradas, e ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos elimentos com OBESYL, produto de efeitos imediatos e que alem de regularizar o intestino provoca uma baixa de peso metódica e gradual sem causar acidentes secundários

Envie literaturas a secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.

AGENTES: — S. I. FARMACEUT.ª TRAVESSA DA ESPERA, 3 - LISBOA

Novo comandante da Região

PORTO, 3 — O general Manuel Couto Junior tomou hoje posse do cargo de comandante da Região Militar. Assistiram oficiais de todas as unidades, autoridades maritimas, comandantes dos portos do Douro e de Leixões, direcção do L. C. G. G., reitor da Universidade, delegado do S. N., etc. O general Mário Nogueira, director da Arma de Infantaria, veio expressamente de Lisboa para assistir ao acto.

Em frente ao quartel-general, uma força de Metralhadoras 3, com a banda de Infantaria 6, formava a guarda de honra, á qual o general Couto Junior passou revista.

No salão nobre do quartel-general, o coronel Gabriel Cardoso, comandante interino da Região, fez a entrega do comando, saudando o general Couto Junior em nome de toda a oficialidade, manifestando a sua satisfação por ver regressar ao Porto um oficial tão distinto e que já aqui exerceu o comando da G. N. R.

O empossado, ao agradecer, afirmou o seu apreço pelo oficialidade que vai chefiar, falando tambem da sua satisfação em regressar ao Porto, a que o prendem excelentes recordações, Disse que graças aos esforços dos ultimos anos, pelas provas de apreço que sempre recebeu, a força armada ganhou uma posição de prestigio, resumindo em três pontos a sua missão: conservar ás tropas a sua eficiente preparação; dar sossego e ordem á cidade; e trabalhar para que Portugal seja sempre uma nação independente.

Depois de algumas breves palavras do sr. general Mário Nogueira, o sr. coronel Gabriel Cardoso apresentou ao novo comandante todos os oficiais, que individualmente saudaram o sr. general Couto Junior.

Dois desastres

Quando pretendia ultrapassar um automóvel, o ciclista Armindo Correia, estucador, de 21 anos, foi chocar com outro carro que vinha em sentido contrário e sofreu graves ferimentos, pelo que ficou internado no hospital.

—Na Ponte Nova, em S. Mamede da Infesta, caiu da plataforma de um «eléctrico» a fruteira Maria Alice Teixeira, de 16 anos, a qual sofreu fractura de uma clavicula.

Falecimento

Na Rua do Cimo da Vila, 210, faleceu hoje a sr.ª D. Custódia Fernandes Pereira, de 56 anos, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, se realiza amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Movimento maritimo

Procedente dos portos ingleses, chegou hoje ao Tejo o vapor «Highland Princess», que traz 386 passageiros e meteu mais 220 para portos do Brasil e Argentina, entre os quais vários emigrantes. Para os mesmos portos sai hoje com cerca de 500 passageiros, entre os quais tambem emigrantes portugueses, o vapor «North King».

Sociedade Agrícola de Oeiras, L.da

Aviso ao público

A Sociedade Agricola de Oeiras, Ld.ª informa os consumidores do concelho de Oeiras de que, a partir do dia 5 de Agosto de 1949, a tabela da venda de carne de vaca, nos seus estabelecimentos, situados em Oeiras, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, Dafundo, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Amadora, Venda Nova, Buraca e Barcarena, é a seguinte:

	S/osso	C/osso
Lombo limpo...	28$00	
Pojadouro, alcatra, rabadilha, vazia, acem redondo, e chã de fora...	23$00	
Pá, acem comprido, aba grossa, cobertas e peito alto...		14$60
Cachaço, chambão, aba delgada, aba das costelas, prego do peito e rabo...		8$00
Lingua limpa...	23$00	
Rim limpo...	24$00	
Rilada e gorduras...	5$00	
Ossos...		2$00

Os consumidores devem dirigir as suas reclamações para a sede desta sociedade, na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos, sobre quaisquer diferenças que notem nos preços ou qualidades indicadas nesta tabela.

Paço de Arcos, 3 de Agosto de 1949.

A GERÊNCIA

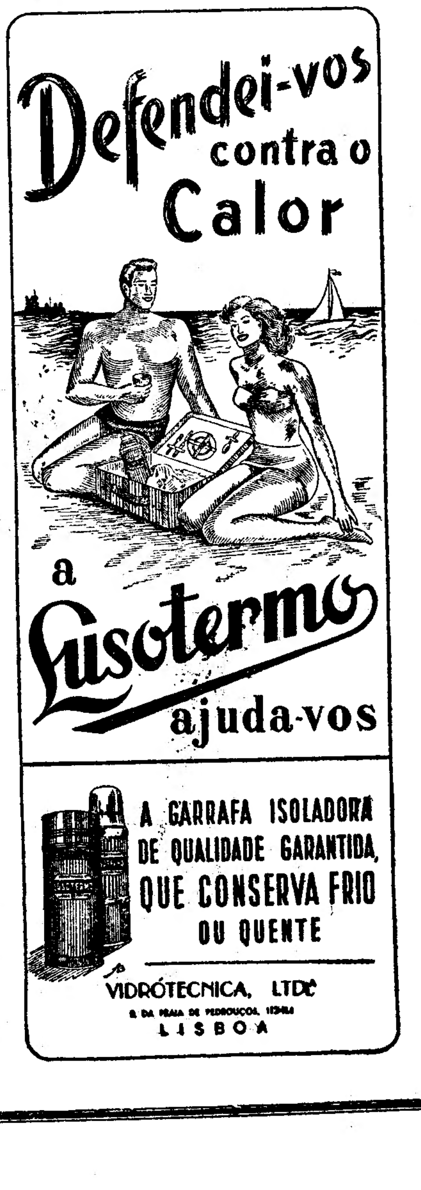
VINHOS VERDES MOURA BASTO, DE AMARANTE, SAO FAMOSOS

TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO

São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA

RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249



A XIV Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª pág.)

E vai. Mas á passagem da pequena povoação de Covelo ás 17 e 45, o pelotão agarra-o.

Há uma série de descidas feitas em velocidade exasperada Guegan e Fazzio pretendem aproveitar-se de certos acidentes do percurso. Mas não conseguem. Contudo, passada Vila Chã, o pelotão fracciona-se; ficam só 24 adiante E assim se passa em Vila Pouca de Aguiar, com essa meia caravana rolante unida, sem que se possa dizer é este ou aquele quem comanda.

Em pelotão cerrado

VIDAGO, 3. *(Pelo telefone).*—6 quilómetros antes das Pedras Salgadas, Bermudez tem uma avaria na máquina, e atraza-se. Vai tudo em pelotão. Passa-se em Pedras Salgadas, ás 18 e 12, e em Vidago, ás 18 e 30. O pelotão vai cerrado; só atrazados vão 5. Prova fraca.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

á partida de Vila Real

	H.	M.	S.
1.º—Dias Santos, (Porto)	62	32	43
2.º—Atilio Lambertini, (Porto)... ...	62	35	39
3.º—Joaquim Sá, (Porto)	62	35	43
4.º—Moreira de Sá, (Porto)	62	42	3
5.º—Fernando Moreira, (Porto)... ...	62	43	19
6.º—Mário Fazzio, (Sporting)	62	45	53
7.º—José Martins, (Benfica)	62	46	27
8.º—João Rebelo, (Benfica)	62	51	41
9.º—Joaquim Apolo, (Loulé)	62	53	15
10.º—Império Santos, (Benfica)... ...	62	55	43
11.º—Julio Mourão, (Sporting)... ...	62	59	34
12.º—Jorge Valmitjana, (Porto)... ...	63	—	31
13.º—Maximiano Rola (Sporting) ...	63	12	21
14.º—José Porcar, (Barcelona)	63	13	24
15.º—António Maria, (Benfica)	63	19	34
16.º—Félix Bermudez, (Sporting) ...	63	41	37
17.º—Joaquim Costa, (Porto)	63	45	15
18.º—Manuel Apolo, (Loulé)	64	6	27
19.º—Edgar Marques, (Benfica)... ...	64	15	11
20.º—João Guegan, (Académico) ...	64	32	10
21.º—Santos Gonçalves, (Benfica) ...	64	50	54
22.º—Domingos Jacinto, (Salg.)... ...	64	57	2
23.º—A. Cristina, (Loulé)	65	—	10
24.º—António Marques, (Ar.)	65	—	38
25.º—Manuel Rocha, (Belenenses) ...	65	2	30
26.º—Carlos Dias, (C. Ourique) ...	65	3	38
27.º—Manuel Barros, (Loulé)	65	8	16
28.º—Jerónimo Souto, (Acad.)... ...	65	21	29
29.º—Guilherme Jacinto, (Benfica)...	65	23	24
30.º—A. Gonçalves, (Benfica)	65	28	57
31.º—Abel Troillet, (Belenenses) ...	65	29	9
32.º—Oscar Sousa, (Acad.)...	65	35	59
33.º—Alberto Coelho, (Benfica)... ...	65	26	25
34.º—Duarte Patricio, (Sporting) ...	65	38	5
35.º—José Escolano, (Barcelona) ...	65	50	19
36.º—Jaime Montaña, (Barcelona) ...	65	50	46
37.º—Laurentino Matos, (Vitória)...	65	50	56
38.º—Joaquim Manique, (Bel.)	66	—	53
39.º—Pinto Ribeiro, (Vitória)... ...	66	—	55
40.º—Manuel Moreira, (Acad.)... ...	66	26	41
41.º—Rafael Correia, (C. Ourique)...	66	33	27
42.º—Onofre Tavares, (Benfica) ...	66	57	29
43.º—Carvalheira Nunes, (Vit.)	67	1	59
44.º—Joaquim Gimenez, (Salg.).. ...	67	7	12
45.º—Francisco Cerro, (Loulé)... ...	67	33	28
46.º—Candido Moreira, (Boavista) ...	67	38	40
47.º—António Vieira, (Vitória)... ...	68	19	15
48.º—João Oliveira, (Vitória)	68	36	53

CLASSIFICAÇÃO GERAL

por equipas

1.ª—Porto (Dias Santos, A. Lambertini, Joaquim Sá)	187	44	5
2.ª—Benfica (J. Martins, J. Rebelo, Império Santos)	188	34	1
3.ª—Sporting (Fazzio, J. Mourão e M. Rola)	188	57	48

4.ª—Louletano; 5.ª—Barcelona; 6.ª—Académico; 7.ª—Belenenses; 8.ª—Vitória.

Amanhã : Descanso em Chaves
Sexta-feira : Chaves-Vigo

O 2.º e ultimo dia de descanso da Volta verifica-se ámanhã em Chaves. Bem merecido ele é.

Na sexta-feira, 5, corre-se, de tarde, a 18.ª etapa, de 189 quilómetros, Chaves a Vigo por Vila Verde e, já em Espanha, Cinzo de Limia, Orense e Caniza.

No sábado, há duas etapas: a de Vigo a Viana, de manhã, 97 quilómetros, por Tuy, Valença, Cerveira, Caminha e Ancora; e a de Viana a Braga, de tarde, 79 quilómetros, por Ponte de Lima, Ponte da Barca e Vila Verde.

Domingo — Ultimo dia : no Porto

No domingo correm-se duas etapas: a 21.ª, de Braga a Vila do Conde, de manhã, 56 quilómetros, por Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim, e de tarde, em 107 quilómetros, a ultima etapa, a 22.ª, desta XIV Volta a Portugal. Os corredores saem de Vila do Conde ás 15 horas, passam por Famalicão, Guimarães, Santo Tirso, e entrarão no Estádio do Lima entre as 18 e 30 e 19 horas.

Terão coberto 2.635 quilómetros, e cortado a meta 22 vezes.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES»

Três fugitivos animaram
a corrida para Vila Real

VILA REAL, 3. (Pelo telefone).—*Não se pode assentar, como principio, em que as etapas longas são as mais dificeis. A tirada de ontem, Viseu-Vila Real, era curta e foi áspera, que não tormentosa. O estado da estrada de S. Pedro do Sul á ponte de Cabril, que era péssimo, e a subida a caminho de Vila Real tornaram a etapa dificil.*

A luta não se generalizou. Os rapazes do Porto, agora ligados por uma comunhão de pensamento, com os mesmos objectivos—Porto! Porto! Porto!—defenderam e não atacaram a fundo.

Atacar—para quê? Se eles estão em vencedores!

A «amarelinha» esteve em perigo

Vai dura a vida na Volta. Todos os dias há desgostos fisicos e alterações de posição.

Os 120 quilómetros de Viseu a Vila Real, com as subidas da Cobertinha, de Castro Daire e da Cumeiira, levaram Atilio Lambertini ao 2.º lugar da classificação geral, mais próximo do «camisola amarela» do que antes estava Joaquim Sá.

Esta etapa proporcionou mais uma fuga. A tirada foi lenta, mesmo vagarosa, até Castro Daire. Aqui se desenhou a fuga que iria tomar grande proporção.

Através do planalto de Bigorne e nas longas subidas para Lamego e daqui á Regua os três fugitivos—Guegan, Lambertini e José Martins—tinham elevado o seu avanço para 4 minutos e 40, tempo cronometrado na Régua.

O grande pelotão manifestou-se pouco activo, e chegou a haver a impressão de que a «amarelinha» ia outra vez mudar de corpo.

Mas isto seria não contar com a bravura de Dias Santos, que voltou a afirmar o seu direito a vencedor. Foi na subida da Serra de Montemuro que se deu o desenvolvimento da etapa, pois ela facilitou a aproximação dos perseguidores. Os fugitivos foram largando tempo pelo caminho, embora com bom andamento e revezando-se no comando.

O «Prémio da Montanha» e José Martins

Na Cumieira «Prémio da Montanha» houve que subir. Nessa altura o avanço dos fugitivos já pouco excedia 2 minutos.

Lambertini ganhou a 7.ª contagem, que é a penultima, colocando-se em pontos em excelente posição para ganhar o Prémio, que é de 5.000$00.

E' incompreensivel que José Martins não tivesse feito o máximo possivel para ganhar esta contagem da Montanha de ontem. Chega a dar uma fraca ideia de camaradagem—embora se possa admitir que Martins fraquejou.

A verdade é que João Rebelo, na classificação geral para o Prémio ia—e vai—em 1.º lugar. Mas se José Martins sacasse para si, ontem, aqueles 5 pontinhos, Lambertini não se aproximaria tanto de João Rebelo, e a posição deste ficava mais segura, com Porcar a 1 ponto de distancia, dado que o catalão não aparece como favorito na ultima contagem da Portela do Vade na etapa de Braga.

Enfim para a vitória do Prémio da Montanha tudo dependerá, nessa 8.ª e ultima contagem, do comportamento de Fazzio, que tem 9 pontos, de Lambertini, que soma 10, de Porcar que soma 13 e de Rebelo que conta 14.

A luta Benfica-Sporting

João Rebelo voltou ontem a classificar-se abaixo do seu mérito. Está doente, e corre com temperaturas. Hoje, está de cama, com uma gripe forte, e só sairá para ir alinhar. Amanhã em Chaves não sairá do leito. Tem sido infeliz.

Guegan, Lambertini e José Martins cortaram a meta de Vila Real com 2 minutos e 43 segundos de avanço. Isto é: os vencedores fugitivos perderam, nos ultimos 27 quilómetros, 1 minuto e 57 segundos

Dias Santos conservou briosamente a «camisola amarela», mas perdendo tempo, que lhe arrebatou Lambertini, que ficou apenas a 2 minutos e 56 segundos do «leader». O pequeno Joaquim já foi relegado para o 3.º lugar, e José Martins subiu no seu tempo geral.

A luta Benfica-Sporting mal se esboçou. Os «leões», na posição geral, conseguiram ligeira vantagem. Rebelo e Império dos Santos perderam tempo, em prejuizo próprio e da equipa.

Mas a Volta dá ainda algumas voltas.

A etapa de hoje e a de Vigo

A etapa da tarde de hoje não trará nada de especial. As estradas são boas, o percurso curto. Pelotão parece vir a ser o sistema. A etapa de Vigo—189 quilómetros—depois de amanhã, pode ser decisiva. Porquê? Tem duas grandes subidas, o percurso é menos conhecido dos corredores e até desconhecido para alguns ases.

E vamos para Chaves, 67 quilómetros. Sairemos pouco depois das 17 e devemos chegar ao Parque Sotto Maior cerca das 19 e 10.

E' um «passeio» com os seus acidentes de percurso, que evitarão o «sprint» desesperado.

TAVARES DA SILVA

A visita a Lisboa
dos navios de guerra americanos

O programa do segundo dia da permanência dos navios de guerra norte-americanos no Tejo cumpriu-se como estava estabelecido.

Ás 11 horas, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lincoln Mac Veagh, visitou uma das unidades navais—o «Rehoboth»—onde foi recebido pelo respectivo comandante, capitão de fragata Basset, que lhe apresentou os seus oficiais. Tanto á entrada como á saída daquele diplomata, foram prestadas as honras da ordenança.

A's 13 e 30, o adido naval americano, sr. capitão de fragata Mac Lalien, ofereceu um almoço em que tomaram parte os srs. dr. Camara Pestana, director geral das Alfandegas; comandantes Ferreira da Silva, chefe do estado maior da Aviação Naval portuguesa, e Oliveira Junior, representando o Estado Maior Naval; tenente-coronel Monteiro Liborio, capitão-tenente Flávio de Oliveira e Sousa e major Adriano Dores, respectivamente comandantes das Policias de Lisboa, Maritima e do Porto de Lisboa; capitães da Marinha Mercante, Manuel Bento e Eduardo Correia, chefe e subchefe dos Serviços Maritimos do Porto de Lisboa; 1.º tenente Baguinho, oficial português de ligação; os comandantes e os imediatos dos navios que nos visitam; Alfred Nester, ministro conselheiro da embaixada dos Estados Unidos; coronel Torrey, adjunto do adido militar americano; dr. Luis Monteiro; Jay Castillo, adido da Imprensa americano, e os funcionários superiores da embaixada srs. Charles Pendleton e Ronald Santos. Não houve discursos.

Das 14 ás 16 horas, os membros da colónia americana de Lisboa foram recebidos pela oficialidade a bordo dos dois navios, os quais visitaram demoradamente, após o que lhes foram oferecidos refrescos.

O «rápido» do Porto
passou a ter carruagens directas para o Minho, o Douro e a Beira Alta

O «rápido» do Porto, um dos comboios mais velozes que circulam nas nossas linhas férreas, é agora rebocado por uma das novas locomotivas «Diesel-Electricas» importadas da América, o que equivale a dizer que a viagem se faz com a maior comodidade e sem o inconveniente do fumo e das poeiras.

Hoje, de manhã, a estação do Rossio oferecia um aspecto diferente do habitual, pois o «rápido» compunha-se de 11 veículos, 8 dos quais metálicos, constituindo, assim, a maior comboio que tem saido da nossa primeira estação ferroviária.

Pela primeira vez, saíram da linha 8 as carruagens de 2.ª classe, e da linha 4 as de 1.ª, e as três mistas, de 1.ª e 2.ª, destinadas a Monção, á Regua e á Guarda.

O facto de serem atreladas ao «rápido» as carruagens para o Minho, o Douro e a Beira Alta constitui um importante melhoramento que o publico apreciará, na estação calmosa, pois lhe proporciona indiscutivel comodidade, evitando transbordos.

Os problemas do turismo

(Continuação da 1.ª pag.)

turistas americanos. Anunciou que os espanhois vão abrir escritórios em Nova York, Chicago e San Francisco, para fornecer todas as informações de que careçam os americanos interessados em passar pela Espanha. Acerca do proposito de facilitar os movementos dos visitantes em territorio espanhol, Bolin esclareceu: «Podem ir onde bem lhes apetecer, vir quem quiser, dizer o que quiser, escrever o que desejar: a Espanha deseja-lhes boas-vindas».

Procurando acentuar como a Espanha facilita já a entrada de visitantes estrangeiros, o director geral do Turismo espanhol interrogou, por sua vez, o jornalista acerca da forma como obtivera o visto de entrada no seu país e o entrevistador explicou que, em vinte minutos, obtivera no consulado de Paris o visto solicitado para entrar em Espanha.

Esta simples frase, dita incidentalmente, no decorrer de uma entrevista sobre turismo americano em Espanha, tem, todavia, para nós, um importante significado. As nossas autoridades devem atentar nela, certas de que traduz um estado de espirito que afastará do nosso País muitos turistas que estão dispostos a vir cá, se não lhes levantarem embaraços nem dificuldades demasiadas para quem quer, precisamente, descansar e ver-se livre de preocupações, pelo menos pelo curto prazo de umas férias.

Uma mulher lutou
com uma giboia de dez metros

NOVA YORK, 3.—Miss Genevieve Cuprys agente em Singapura de uma firma importadora de Nova York, conhecida entre os seus colegas pela «Gennie da selva», lutou num navio de carga holandês com uma giboia de dez metros.

O navio chegou a Nova York, vindo do Extremo Oriente. Trata-se do «Schievijk», de 9.592 toneladas, que trazia entre a bagagem de miss Cuprys leopardos, cobras, tigres, macacos e muitos pássaros. Uma giboia de 87 quilos saiu da jaula e enroscou-se no corpo de miss Cuprys, que lutou desesperadamente. Dois marinheiros agarraram nela e conseguiram libertá-la.—(Reuter).

Desastre de aviação

RIO DE JANEIRO, 3—Um avião de transporte brasileiro com 30 passageiros incendiou-se hoje e fez uma aterragem de emergência no Sul do Brasil. Um informador declarou que, segundo as primeiras noticias, morreram 2 ou 4 passageiros, mas que não há ainda qualquer informação positiva.— (R.)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CICLISTA MORTO
por uma camioneta

SETUBAL, 3—Quando o trabalhador Justino de Sousa Madeira, de 28 anos, casado, natural de Loulé, morador no sitio da Rasca, Outão, seguia em bicicleta para esta cidade, a fim de registar uma filha de 15 dias, foi apanhado por uma camioneta da empresa Secil, que o atropelou mortalmente.

Esmagado pelo rodado
do carro que conduzia

BENAVENTE, 3. (Pelo telefone) — Hoje, quando o jornaleiro António Simões Loureiro, conhecido pelo António Castanhola, natural de Salvaterra, conduzia um carro de bois, carregado de trigo, caiu e foi colhido pelo rodado do carro, que lhe esmagou o torax. Conduzido a esta vila, foi observado pelo sr. dr. Domingos Pedroso, que, em face do seu estado, o mandou seguir para Lisboa, onde faleceu. Era filho de Manuel Simões Loureiro e Maria Luisa, deixando viuva e uma filha de poucos anos.

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
Boite Elegante
Grande êxito da Orquestra GRAN CASINO com o fantástico cantor
JIMMY
Ambiente familiar — Selecção rigorosa

RECANTO DE PARIS FEIRA POPULAR
BOITE TIPICA E ORIGINAL
Serviço de Restaurante de 1.ª categoria fornecido pelo
NEGRESCO
Ponto de reunião da sociedade elegante — Música de concerto e jazz
Grande exito do famoso quarteto JOÃO ALEIXO com o cantor internacional
MONASTERIO
Reservam-se mesas pelos telefones: 74187 Feira Popular e 31727 Negresco